



PLANO LOCAL DE EXTENSÃO

2020-2025

Câmpus Inhumas

Inhumas, dezembro de 2023

Comitê Local de Extensão



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
REITORIA

PORTARIA 1977/2020 - REITORIA/IFG, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020

A REITORA SUBSTITUTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – IFG, nomeada pela Portaria nº 467, de 19 de fevereiro de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 21/2/2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

I - Considerando o que consta no Processo 23372.001864/2020-78, designar os servidores e os discentes relacionados a seguir para comporem o Comitê Local de Extensão do Câmpus Inhumas do IFG.

Membros	Representação	Matrícula
Lorena Silva Oliveira Costa	Gerência de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão	2721280
Heloísa Gabriel Falcão	Docente	1056341
Kemuel Kesley Ferreira dos Santos	Docente	2150092
Sévia Carneiro de Lima	Docente	1948627
Thaísa Lemos de Freitas Oliveira	Docente	3372517
Shirley Carmem da Silva	Técnico-Administrativo	1555476
Alex Santos Bandeira Barra	Técnico-Administrativo	1418223
Gabriel Henrique de Paula Silva	Discente	20191030150263

II - Estabelecer que os trabalhos do Comitê sejam realizados de dezembro de 2020 a dezembro de 2021.

(assinado eletronicamente)

ADRIANA DOS REIS FERREIRA
Reitora Substituta

Documento assinado eletronicamente por:

• **Adriana dos Reis Ferreira, REITOR - SUB-REITORIA - REITORIA**, em 18/12/2020 16:14:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/12/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifg.edu.br/ia/verificar_documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 116451

Código de Autenticação: 4a96ad41a1



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Avenida Assis Chateaubriand, nº 1.658, Setor Oeste, GOIÂNIA / GO, CEP 74.130-012
(62) 3612-2203 (ramal: 2203)



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
REITORIA

CIRCULAR 12/2022 - REI-DAPT/REI-PROEX/REITORIA/IFG, DE 7 DE OUTUBRO DE 2022

O PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – IFG, nomeado pela Portaria nº 1.752, de 19 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/2021, no uso de suas atribuições regimentais resolve:

I – Considerando o que consta no Processo 23375.000856/2022-46, designar os servidores relacionados a seguir para comporem o Comitê Local de Extensão do Câmpus Inhumas.

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	DOCUMENTO
Érica da Silva Oliveira	Gerência de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão	1406931
Paulo Henrique Castanheira Vasconcelos	Docente	1379338
Viviane Margarida Gomes	Técnico-Administrativo	1656911
Maria Clara Bosco Batista	Discente	20191030020130

II – Estabelecer que os trabalhos do Comitê sejam realizados de outubro de 2022 a abril de 2023.

(assinado eletronicamente)
Willian Batista dos Santos
Pró-Reitor de Extensão

Documento assinado eletronicamente por:

- Willian Batista dos Santos, PRO-REITOR - CD2 - REI-PROEX, em 07/10/2022 15:27:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 332549

Código de Autenticação: c1c3a1dd87



Doc



INSTITUTO FEDERAL

Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
REITORIA

CIRCULAR 14/2022 - REI-DAPT/REI-PROEX/REITORIA/IFG, DE 19 DE OUTUBRO DE 2022

O PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO EM SUBSTITUIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – IFG, nomeado pela Portaria nº 1.972, de 24 de outubro de 2021 no uso de suas atribuições regimentais e considerando o que consta no Processo 23375.000870/2022-40, resolve:

I – Atualizar o Comitê Local de Extensão do Câmpus Inhumas, que passa a ter a seguinte composição:

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	DOCUMENTO
Érica da Silva Oliveira	Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	1406931
Paulo Henrique Castanheira Vasconcelos	Docente	1379338
Ricardo Rodrigues Dias de Lima	Docente	2771247
Viviane Margarida Gomes	Técnico-Administrativo	1656911
Maria Aparecida Rodrigues de Souza	Técnico-Administrativo	1609272
Maria Clara Bosco Batista	Discente	20191030020130

II – Estabelecer que os trabalhos do Comitê sejam realizados de outubro de 2022 a abril de 2023.

(assinado eletronicamente)
Fernando Henrique Silva Carneiro
Pró-Reitor de Extensão em substituição

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fernando Henrique Silva Carneiro**, PRO-REITOR - SUB-CHEFIA - REI-PROEX, em 19/10/2022 13:45:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/10/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 335718
Código de Autenticação: 12cdfdf0a7





INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
REITORIA

CIRCULAR 10/2023 - REI-PROEX/REITORIA/IFG, DE 29 DE MAIO DE 2023

O PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – IFG, nomeado pela Portaria nº 1.752, de 19 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/2021, no uso de suas atribuições regimentais e considerando o que consta no Processo 23372.000965/2023-74, resolve:

I – Atualizar o Comitê Local de Extensão do Câmpus Inhumas, que passa a ter a seguinte composição:

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	DOCUMENTO
Érica da Silva Oliveira	Gerente de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	1406931
Paulo Henrique Castanheira Vasconcelos	Docente	1379338
Ricardo Rodrigues Dias de Lima	Docente	2771247
Viviane Margarida Gomes	Técnico-administrativo	1656911
Maria Aparecida Rodrigues de Souza	Técnico-administrativo	1609272
Maria Clara Bosco Batista	Egressa do Curso de Licenciatura em Química	074.869.881-78

II - Estabelecer que os trabalhos do Comitê sejam realizados de maio a dezembro de 2023.

(assinado eletronicamente)
Willian Batista dos Santos
Pró-Reitor de Extensão

Documento assinado eletronicamente por:

- Willian Batista dos Santos, PRO-REITOR(A) - CD2 - REI-PROEX, em 29/05/2023 14:39:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 413010

Código de Autenticação: 1f59d022e3



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Rua C-198, Quadra 500, Jardim América, GOIÂNIA / GO, CEP 74270-040
(62) 3612-2214 (ramal: 2214), (62) 3612-2215 (ramal: 2215)

Sumário

APRESENTAÇÃO

CAPÍTULO 1 – RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DO IFG – CÂMPUS INHUMAS

1.1 TRAJETÓRIA DA EXTENSÃO NO CÂMPUS INHUMAS

1.1.1 Tipos de ações de extensão

1.1.2 Distribuição das ações na unidade e perfil das ofertas de Extensão

1.2 CARACTERIZANDO A EXTENSÃO DO CÂMPUS INHUMAS

1.2.1 Ações de Extensão realizadas no Câmpus Inhumas: relatos de experiência

1.3 MAPEAMENTO DE DEMANDAS DO TERRITÓRIO

1.3.1 Demandas apresentadas pela comunidade externa

1.4. POSSIBILIDADES DE OFERTA

1.4.1 Relatos de experiência dos coordenadores de curso por Eixo Tecnológico

CAPÍTULO 2 – DIRETRIZES LOCAIS PARA A OFERTA DE EXTENSÃO NO CÂMPUS INHUMAS

2.1. EIXOS ESTRUTURANTES DA EXTENSÃO NO IFG

2.2. EIXOS TECNOLÓGICOS, PÚBLICOS PRIORITÁRIOS E ÁREAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO DO CÂMPUS INHUMAS

2.3. SUBMISSÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO CÂMPUS INHUMAS

CAPÍTULO 3 – PLANO DE OFERTA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO CÂMPUS INHUMAS PARA O BIÊNIO 2024-2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

**APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO À COMUNIDADE INTERNA
PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO PLANO LOCAL DE
EXTENSÃO DO IFG – C MPUS INHUMAS**

**APÊNDICE B - RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DE EXTENSÃO
REALIZADAS NO C MPUS INHUMAS**

**APÊNDICE C - ROTEIRO PARA DIÁLOGO COM COORDENADORES DE
CURSO POR ÁREA**

**APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO SOBRE OFERTA DE AÇÕES DE
EXTENSÃO EM 2024 E 2025**

Documento Preliminar

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadros

Quadro 1 – Fatores que poderiam contribuir para aumentar as propostas de ações de extensão no Câmpus Inhumas.

Quadro 2 – Áreas de atuação para as ações de Extensão que seriam prioritárias no Câmpus Inhumas.

Quadro 3 – Relatos de experiência dos coordenadores das ações de extensão concluídas ou em andamento em 2022.

Quadro 4 – Possibilidades de áreas de atuação em Extensão a partir dos cursos ofertados pelo IFG - Câmpus Inhumas.

Quadro 5 – Relatos dos(as) coordenadores(as) dos cursos técnicos e superiores do Câmpus Inhumas sobre possibilidades de oferta de extensão.

Figuras

Figura 1 – Número de ações de extensão desenvolvidas no IFG Câmpus Inhumas entre os anos 2017 e 2021.

Figura 2 – Participação das áreas de conhecimento na oferta de ações de Extensão entre 2017 e 2021.

Figura 3 – Proponentes das ações de Extensão de 2017 a 2021, por segmento.

Figura 4 – Quantidade de ações de Extensão com colaboradores docentes, técnico-administrativos e colaboradores externos.

Figura 5 – Quantidade de ações de Extensão contemplando a participação de estudantes como colaboradores.

Figura 6 – Participação de propostas de Extensão em Editais de Fomento Internos e Externos.

Figura 7 – Conhecimento sobre o que seja “Extensão”.

Figura 8 – Conhecimento sobre o que seja “Extensão Tecnológica”.

Figura 9 – Conhecimento sobre os tipos de ações de extensão.

Figura 10 – Conhecimento sobre Curricularização da extensão.

Figura 11 – Número de participações em ações de extensão.

Figura 12 – Número de participação por tipos de ações de extensão.

Figura 13 – Avaliação das ações de Extensão realizadas pelo IFG.

Figura 14 – Avaliação das ações de Extensão realizadas pelo Câmpus Inhumas.

Figura 15 – Modalidades de ação de extensão* de maior interesse em participação/ coordenação.

Figura 16 – Motivação para propor/participar de ações de extensão.

Figura 17 – Motivação dos discentes (a) e servidores (b) para propor/participar de ações de extensão.

Figura 18 – Municípios que compõem a região metropolitana de Goiânia e que se relacionam com Inhumas.

Figura 19 – Empregos segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Figura 20 – Agentes culturais identificados em Inhumas.

Figura 21 – Perfil educacional da região que envolve Inhumas-GO.

Figura 22 – Áreas para oferta de curta duração de maior interesse indicados pela comunidade externa.

Figura 23 – Temas de interesse para atuação do IFG-Câmpus Inhumas junto à comunidade externa.

Figura 24 - Fluxograma de preenchimento do cadastro de ação de extensão.

Figura 25 - Processos de validação de ação de extensão.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), por meio de sua expansão no Estado de Goiás ao longo dos últimos anos, em consonância com a expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica no país principalmente a partir dos anos 2000, tem representado a possibilidade de acesso à educação pública e também à educação tecnológica por parte de muitos cidadãos, em particular daqueles oriundos das classes trabalhadoras. Essa expansão, configurada na estrutura multicampi, fez com que a instituição ampliasse suas formas de atuação e o seu papel social, possibilitando-lhe contribuir para o desenvolvimento local dos municípios nas diferentes regiões do Estado em que os campi foram sendo instalados.

Nesse sentido, enquanto compromisso institucional assumido politicamente para contribuir com o desenvolvimento local, atuando junto aos inúmeros arranjos produtivos e socioculturais, é preciso que a instituição materialize o diálogo com a realidade que a cerca, uma atuação que ultrapasse as fronteiras dos muros institucionais e que possa reconhecer as concretas demandas vivenciadas pelas comunidades de seu entorno. Assim, na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a Extensão é compreendida como:

[...] artístico e cultural capaz de promover a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade com vistas à promoção do social, econômico, artística, cultural e ambiental de forma sustentável, mantendo o princípio constitucional da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão (PPI, 2018).

E no IFG, a Resolução nº 24/2019, que regulamenta as Ações de Extensão na instituição, assume a Extensão como:

um fluxo de interação entre as atividades institucionais e as comunidades envolvidas, com efetiva troca de saber sistematizado, acadêmico e popular, que terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação do IFG. (CONSUP, 2019)

A atual composição e distribuição da Rede Federal e, em particular, dos 14 campi do IFG, permitem que diferentes realidades possam ser confrontadas e vivenciadas, e cujas relações com o território apresentam inúmeros desafios para a concretização das ações de Extensão, em consonância com os princípios e concepções anteriormente elencados. Tais realidades prescindem de um processo de mapeamento e reconhecimento de problemáticas e demandas, que se constituem em elementos de indução das ações institucionais nestes territórios, de forma a contribuir concretamente para o seu desenvolvimento e superação dos problemas identificados.

A partir deste olhar mais aprofundado, os campi podem articular melhor suas propostas de Extensão, fundamentando as estratégias de atuação e identificando os pontos fortes e as fragilidades que possam se colocar como indutores ou impeditivos para que a Extensão ocorra como elemento efetivo de diálogo, de integração e de democratização do conhecimento junto à sociedade.

O Plano Local de Extensão representa essa possibilidade de reconhecimento do território ocupado pelo IFG-Câmpus Inhumas, o mapeamento de suas problemáticas e demandas, e ao mesmo tempo identifica as características e potencialidades da Unidade para promover ações que dialoguem efetivamente com esta realidade, subsidiando desta forma, a tomada de decisões e o planejamento institucional da Extensão.

O Plano Local de Extensão do Câmpus Inhumas é apresentado nos seguintes capítulos:

Capítulo 1 – Relatório Diagnóstico do IFG – Câmpus Inhumas, que apresenta o mapeamento e a avaliação do perfil da oferta de ações de extensão do Câmpus, das demandas do território e das possibilidades de atendimento;

Capítulo 2 – Diretrizes Locais para a Oferta de Extensão no Câmpus Inhumas, que dispõe de diretrizes/orientações para a proposição de ações de extensão, acompanhamento e avaliação;

Capítulo 3 – Plano de Oferta das Ações de Extensão no Câmpus Inhumas, contendo propostas de ações do Câmpus para o biênio 2024-2025.

CAPÍTULO 1 – RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DO IFG – CÂMPUS INHUMAS

Nesta etapa, buscou-se realizar o mapeamento e avaliação do perfil de oferta de ações de Extensão do Câmpus Inhumas, bem como estabelecer um olhar sobre as demandas do território atendido por esta instituição, compreendendo que sua dinâmica e historicidade apresentam-se sob diferentes dimensões: histórica, social, econômica, cultural, ambiental e tecnológica. A partir desse olhar sobre a realidade, interna e externa, buscou-se então identificar as possibilidades e potencialidades para o campo da Extensão, sistematizando elementos que possam evidenciar o perfil extensionista do Câmpus Inhumas e os possíveis caminhos a serem traçados no diálogo com a sociedade.

Os dados desta etapa foram obtidos por meio de estudos de documentos produzidos institucionalmente, como o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), por pesquisas e levantamentos de dados sobre as ações de Extensão realizadas no Câmpus Inhumas registradas na Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX), por meio de consulta à comunidade acadêmica, via aplicação de questionário eletrônico, estudos dos Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pelo Câmpus, bem como reuniões com os Colegiados destes cursos. Não foi realizada consulta pública à comunidade externa, uma vez que foram aproveitados os dados produzidos pelo POCV mediante audiências públicas.

1.1. TRAJETÓRIA DA EXTENSÃO NO CÂMPUS INHUMAS

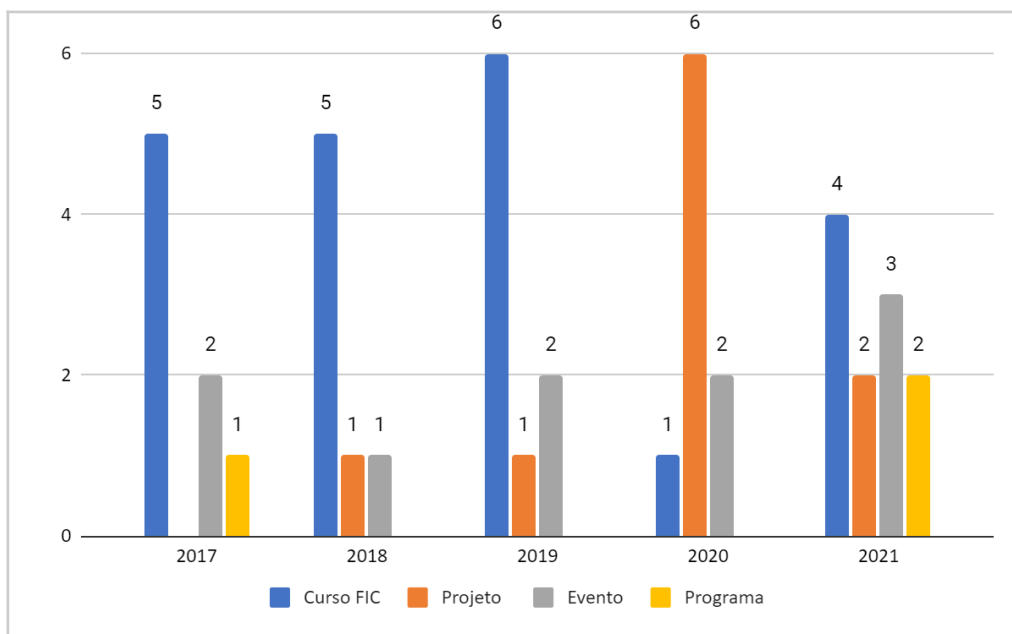
A elaboração deste relatório, que compreende a trajetória da extensão no IFG – Câmpus Inhumas, foi realizada com base em dados disponibilizados pela Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - GEPEX do próprio Câmpus. Para a sua construção, foram sistematizados os dados referentes às ações de extensão no Câmpus compreendidas entre os anos de 2017 e 2021.

Este relatório é composto pelas seguintes informações: Tipos de ações de extensão, distribuição das ações na unidade e perfil das ofertas de Extensão.

1.1.1 Tipos de ações de extensão

Como apresentado na Figura 1, observa-se que o número de ações de extensão desenvolvidas no IFG Câmpus Inhumas apresentou uma certa estabilidade entre os anos de 2017 a 2020, no qual foram ofertadas entre 7 e 9 ações ao longo destes anos. A pandemia da Covid-19 impossibilitou a realização das ações que vinham sendo desenvolvidas pelo Câmpus e que não poderiam ser ofertadas de forma remota. No entanto, vale ressaltar que, apesar das restrições impostas pela pandemia, houve um aumento das ações desenvolvidas no ano de 2021 (11 ações), uma vez que algumas delas se destinaram a ações de combate à Covid-19, como a produção de álcool-gel e máscaras para a comunidade externa. Ademais, observa-se a predominância dos eventos em todos os anos, seguido dos cursos FIC.

Figura 1 – Número de ações de extensão desenvolvidas no Câmpus Inhumas entre os anos 2017 e 2021.



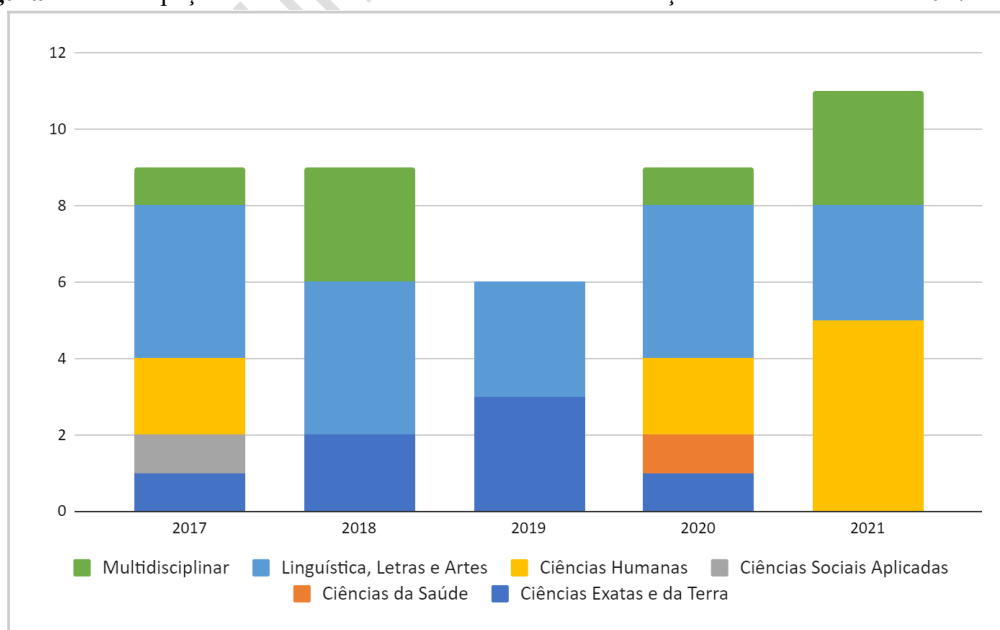
Fonte: GEPEX – IFG-Câmpus Inhumas.

De acordo com os dados disponibilizados pela GEPEX, no que diz respeito aos eventos, observou-se que apenas alguns dos eventos ofertados em 2017 foram ofertados nos anos posteriores, destacando-se a Semana do Livro e da Biblioteca, o Concurso Leitores Destaque do Ano e a Semana de Educação, Ciência e Tecnologia (SECITEC).

1.1.2 Distribuição das ações na unidade e perfil das ofertas de Extensão

Analisando-se os dados de GEPEX, foi possível sistematizar na Figura 2 as áreas de conhecimento que têm atuado nas ações de Extensão nos últimos 5 anos.

Figura 2 – Participação das áreas de conhecimento na oferta de ações de Extensão entre 2017 e 2021.

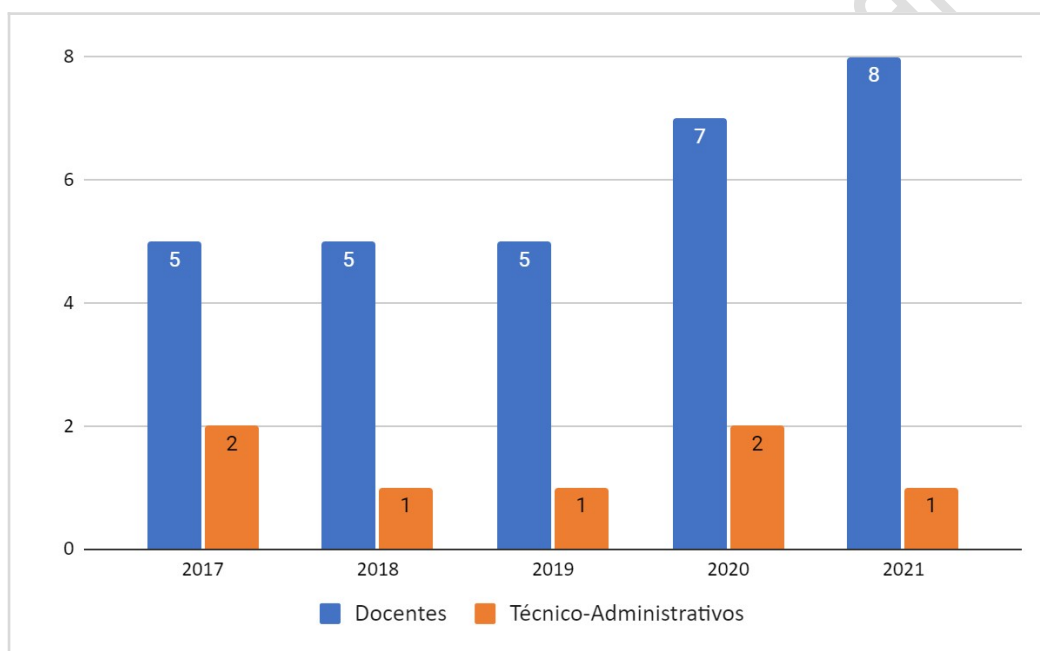


Fonte: GEPEX – IFG-Câmpus Inhumas.

Percebe-se que as áreas de Linguística, Letras e Artes são as áreas cujas ações de Extensão propostas têm se mantido mais presentes ao longo dos anos, ao passo que a área de Ciências Humanas aumentou significativamente a oferta de propostas no ano de 2021, coincidindo com o período da Pandemia de Covid-19 e com o ensino remoto no IFG, de forma que muitas ações de Extensão, sobretudo os Eventos e Cursos, puderam ser ofertados online, utilizando-se das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Quanto à coordenação ou autoria das ações realizadas (Figura 3), verificou-se que, em sua maioria, têm sido propostas por servidores docentes, o que demonstra a necessidade de se discutir institucionalmente as condições para que os servidores técnico-administrativos possam contribuir com as ações de Extensão.

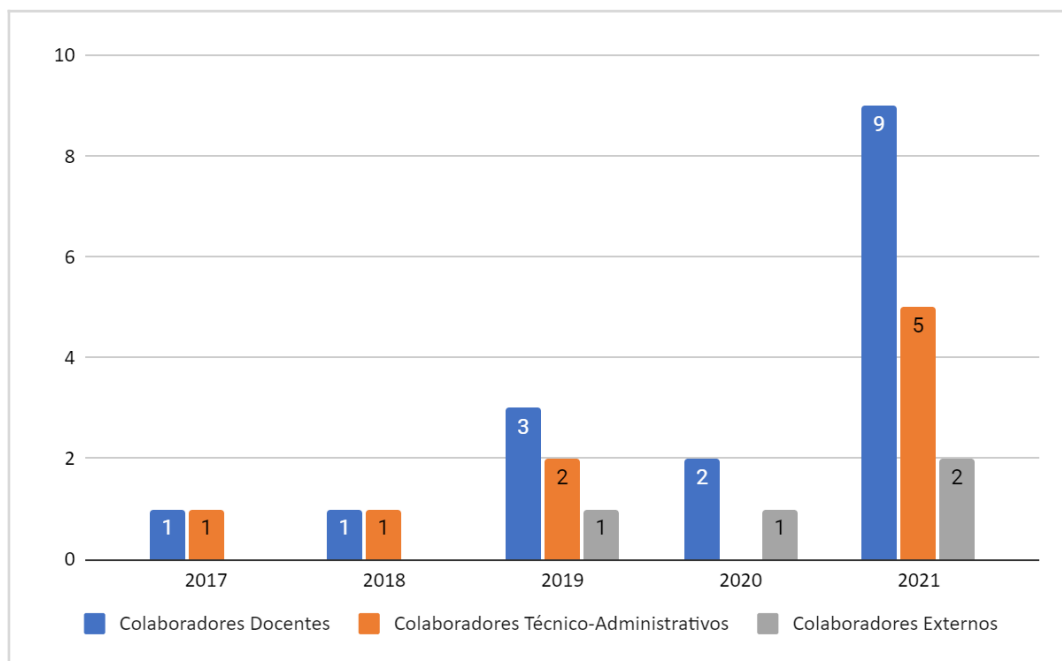
Figura 3 – Proponentes das ações de Extensão de 2017 a 2021, por segmento.



Fonte: GEPEX – IFG-Câmpus Inhumas.

Além disso, constatou-se que muitas ações de Extensão têm sido propostas pelo(a) mesmo(a) servidor(a) ou grupo de servidores ao longo dos anos. Algumas ações de Extensão contaram com a participação de colaboradores na execução, entre docentes, técnico-administrativos e algumas com membros externos ao IFG (Figura 4). No entanto, se evidencia que um aumento significativo no número de ações com colaboradores somente ocorreu em 2021.

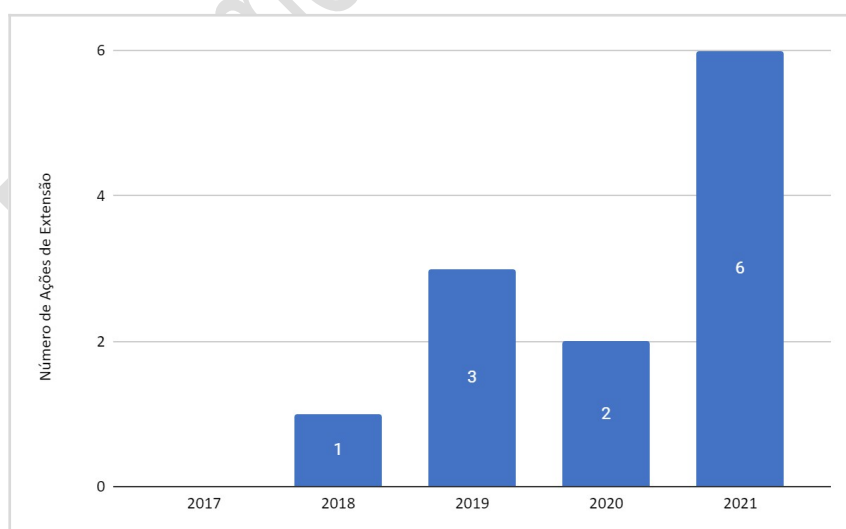
Figura 4 – Quantidade de ações de Extensão com colaboradores docentes, técnico- administrativos e colaboradores externos.



Fonte: GEPEX – IFG-Câmpus Inhumas.

Em relação à participação de Estudantes no desenvolvimento das ações de Extensão constata-se, conforme observado na Figura 5, que houve um aumento desta participação ao longo dos anos, sendo um dado importante, considerando a relevância e o impacto na formação dos estudantes que esta participação pode propiciar.

Figura 5 – Quantidade de ações de Extensão contemplando a participação de estudantes como colaboradores.

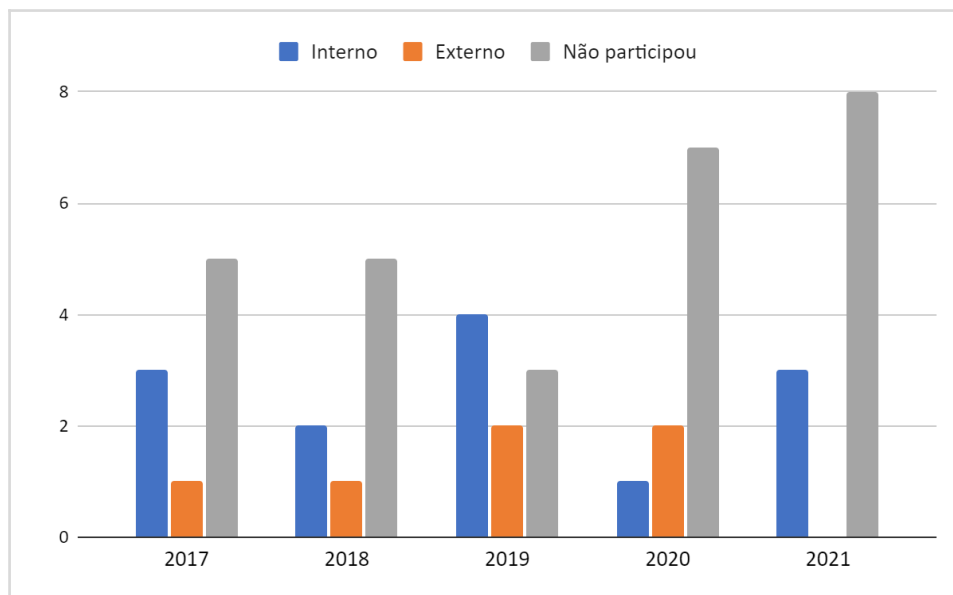


Fonte: GEPEX – IFG-Câmpus Inhumas.

No período de 2017 a 2021 muitas ações de Extensão participaram de Editais e foram contempladas com recursos de fomento, tanto por meio de Editais internos do IFG quanto editais externos, como do Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico (CNPQ) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), de modo que 13 propostas participaram de editais internos e seis participaram de editais externos ao longo dos cinco anos (Figura 6). No entanto, percebe-se que ainda é necessário ampliar o fomento para que mais ações de Extensão possam ser contempladas com recursos financeiros.

Figura 6 – Participação de propostas de Extensão em Editais de Fomento Internos e Externos.



Fonte: GEPEX – IFG-Câmpus Inhumas.

O quantitativo de participação do Câmpus Inhumas em editais externos para fomento à extensão necessita um olhar atento dos gestores no sentido de incentivar extensionista a concorrer às vagas disponibilizadas para aumentar o índice. Em 2021, verifica-se que a ausência de ações contempladas com recursos externos, provavelmente, devido ao período de pandemia da Covid-19 e às políticas governamentais.

1.2. CARACTERIZANDO A EXTENSÃO DO CÂMPUS INHUMAS

Esta etapa do Diagnóstico teve por objetivo principal levantar concepções e percepções da comunidade acadêmica sobre a Extensão, identificando também o interesse individual e a adesão ao trabalho com a mesma. Além disso, permitiu colher contribuições da comunidade sobre áreas prioritárias para a realização de ações de Extensão. A coleta de dados foi realizada em 2021 por meio da aplicação de um questionário eletrônico utilizando Google Forms, disposto no Apêndice A, para o qual servidores docentes e técnicos administrativos e estudantes foram convidados a respondê-lo (divulgação via e-mail e grupos do *Whatsapp*), destacando a efetiva participação de todos nesta etapa. O questionário aplicado foi organizado da seguinte maneira:

- Parte 1: Descrição do objetivo da pesquisa;

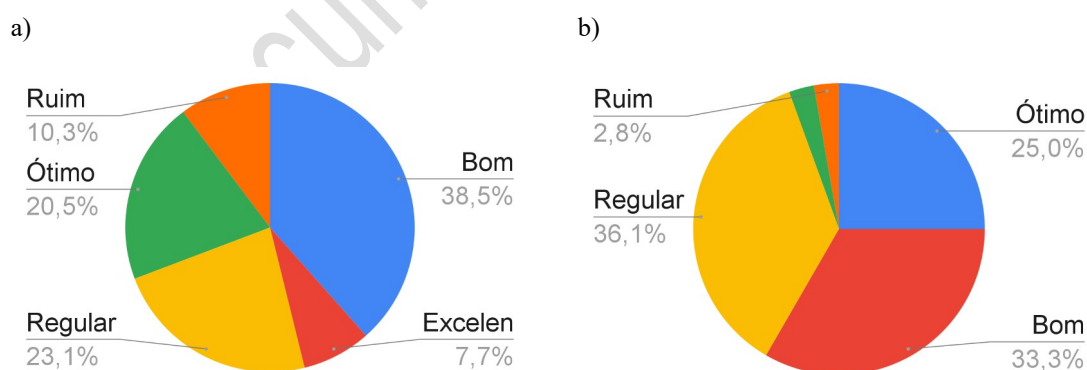
- Parte 2: Caracterização dos respondentes da pesquisa;
- Parte 3: Coleta de dados sobre o conhecimento relativo à extensão, como princípios, objetivos, normativas, regulamentos institucionais, características, dentre outros;
- Parte 4: Coleta de dados sobre a percepção da comunidade acadêmica em relação às ações de extensão realizadas no Câmpus Inhumas;
- Parte 5: Coleta de dados sobre os fatores que influenciam na participação/oferta de ações de extensão, bem como quais modalidades de ação de extensão participam ou teriam interesse em participar.

Foram obtidas 75 respostas, dentre as quais os discentes possuem uma maior representatividade (52%, 39 respostas), seguido dos/as servidores/as docentes (33,3%, 25 respostas) e técnicos/as administrativos/as (14,7%, 11 respostas).

Em relação há quanto tempo os entrevistados estudam ou trabalham no IFG Câmpus Inhumas, percebe-se que a maior parte da comunidade possui entre 3 e 4 anos na instituição (52%, 39 respostas), seguido de 26,7% (20 respostas) entre 1 e 3 anos, enquanto que 21,3% (6 respostas) possui menos de 1 ano no IFG Câmpus Inhumas.

Ao serem questionados em relação ao conhecimento sobre o que seja a Extensão, os discentes responderam que seu conhecimento acerca deste tema é predominantemente ótimo (20,5%) ou bom (38,5%), totalizando quase 60% (23 respostas). Da mesma forma, em relação aos servidores docentes e técnicos administrativos, os respondentes consideraram que seu conhecimento sobre a extensão é ótimo (25,0%) ou bom (33,3%) (Figura 7a e 7b, respectivamente).

Figura 7 – Conhecimento sobre o que seja “Extensão”.



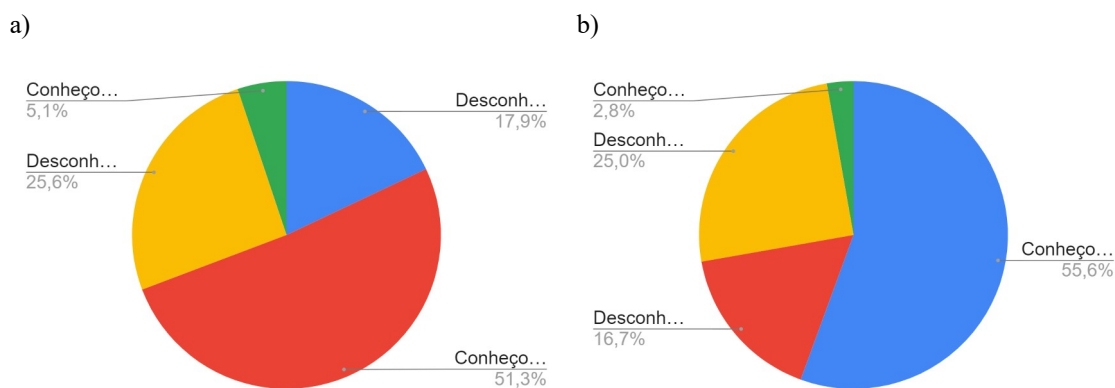
a) Conhecimento dos discentes sobre o que seja a “Extensão”; b) Conhecimentos dos servidores docentes e técnicos administrativos sobre o que seja a “Extensão”. *Opções de respostas: Ruim; Bom; Regular; Ótimo; Excelente.

Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

No que diz respeito à extensão tecnológica, tanto os discentes quanto os servidores (docentes e técnicos administrativos) disseram conhecer parcialmente esta

modalidade (51,3 % e 55,6%, respectivamente). No entanto, vale ressaltar que 43,5% dos discentes entrevistados afirmaram desconhecer parcialmente ou totalmente a extensão tecnológica. Resultados similares foram obtidos para 41,7 % dos servidores (docentes e técnicos administrativos) (Figura 8a e Figura 8b).

Figura 8 – Conhecimento sobre o que seja “Extensão Tecnológica”.



a) Conhecimento dos discentes sobre o que seja a “Extensão Tecnológica”; b) Conhecimentos dos servidores docentes e técnicos administrativos sobre o que seja a “Extensão Tecnológica”. *Opções de respostas: Desconheço totalmente; Desconheço parcialmente; Conheço parcialmente; Conheço totalmente.

Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

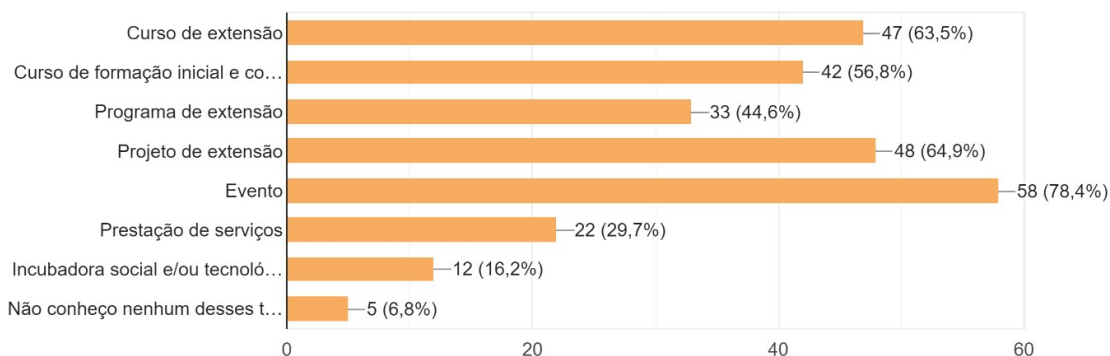
Embora os conceitos de Extensão e Extensão Tecnológica possam ser assumidos como sinônimos, os dados evidenciam a dificuldade em se compreender o que seja a Extensão e seu papel na instituição. Este fato demonstra a importância de se promover institucionalmente inúmeros momentos formativos para se discutir sobre a Extensão, demarcando sua relevância acadêmica junto ao Ensino e à Pesquisa.

Sobre o conhecimento dos entrevistados acerca dos princípios, objetivos, normativas e regulamentos institucionais que tratam da extensão no IFG – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), Resolução nº 24/2019 –, os participantes da pesquisa relataram conhecê-los totalmente (21,3%, 16 respostas) ou parcialmente (56,6%, 42 respostas). Mas, uma quantidade considerável de pessoas ainda desconhecem totalmente esses documentos (21,3%). Assim, ficou evidente também a relação desse desconhecimento dos documentos institucionais que tratam sobre a Extensão, com a dificuldade para se compreender o que seja essa função institucional, conforme os resultados demonstrados nas Figura 7 e Figura 8.

De acordo com o Art. 9 da Resolução CONSUP/IFG nº 24/2019, as ações de Extensão podem ocorrer por meio de programas, projetos, prestação de serviços e processos tecnológicos, eventos, cursos de extensão, incubadoras sociais, tecnológicas e associações, mobilidade extensionista e grupos de extensão. Quando os participantes da pesquisa foram questionados sobre o significado, características e exemplos dos tipos de

ações, 78,4% (58 respostas) indicaram “evento” como a ação que eles mais conheciam e saberiam exemplificar, seguida de projetos e cursos de Extensão (Figura 9).

Figura 9 – Conhecimento sobre os tipos de ações de extensão*.



*Opções de respostas: Curso de extensão; Curso de formação inicial e continuada (FIC); Programa de extensão; Projeto de extensão; Evento; Prestação de serviços; Incubadora social e/ou tecnológica; Não conheço nenhum desses tipos.

Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

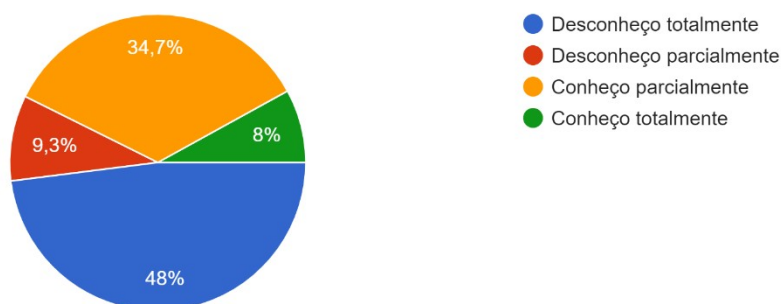
Segundo a Resolução CONSUP/IFG nº 24/2019 (Art. 3º) a Extensão no IFG é entendida como:

[...] processo educativo, cultural, social, político, artístico, esportivo, científico e/ou tecnológico, que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, desenvolvido mediante ações sistematizadas voltadas às questões sociais relevantes construídas na interação dialógica entre a instituição e a sociedade, para promover o desenvolvimento local e regional, bem como possibilitar a dinamização do conhecimento.

Conforme exposto nas diretrizes da Extensão, as ações devem ser fundamentadas na interação dialógica entre a universidade e outros setores da sociedade e na atuação interdisciplinar e interprofissional, e precisam ser pensadas e desenvolvidas de forma integrada ao ensino e a pesquisa, originando experiências que impactem na formação de estudantes e conduzam transformações junto ao público e parceiros envolvidos. Com a aprovação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), ficou estabelecido que as atividades de Extensão devem compor no mínimo, 10% dos créditos curriculares da graduação, garantindo participação dos estudantes em atividades de Extensão e compondo a matriz curricular dos cursos (Brasil, 2018).

Cerca de 57% dos entrevistados afirmaram desconhecer totalmente ou desconhecer parcialmente a curricularização da Extensão (Figura 10), demonstrando que a instituição IFG Câmpus Inhumas precisa desenvolver um trabalho formativo neste tema para sua comunidade. Lembrando que, até o presente momento, o IFG ainda não regulamentou a curricularização da Extensão para os cursos de graduação ofertados pela instituição.

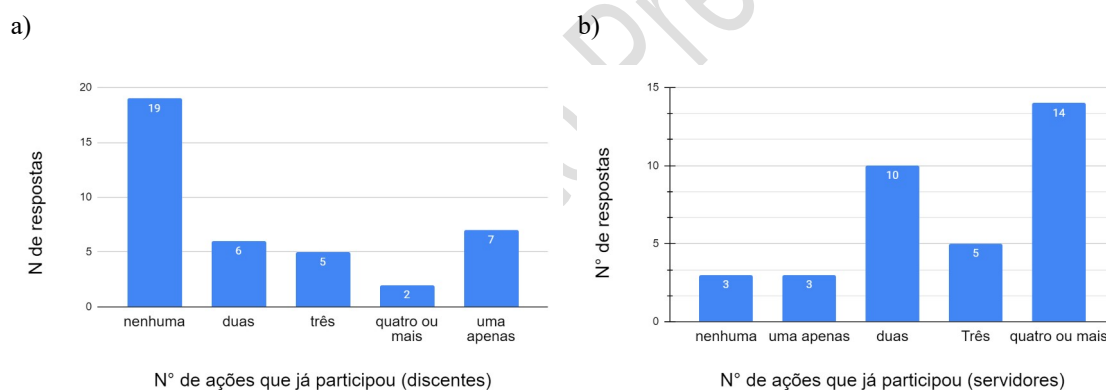
Figura 10 – Conhecimento sobre “Curricularização de Extensão”.



Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

No que se refere ao número de ações de Extensão que os entrevistados já participaram, cerca de 49% dos discentes afirmaram nunca terem participado (Figura 11a), enquanto que, em relação aos servidores, a predominância de pessoas que já participaram de quatro ou mais ações (40%) foi constatada (Figura 11b).

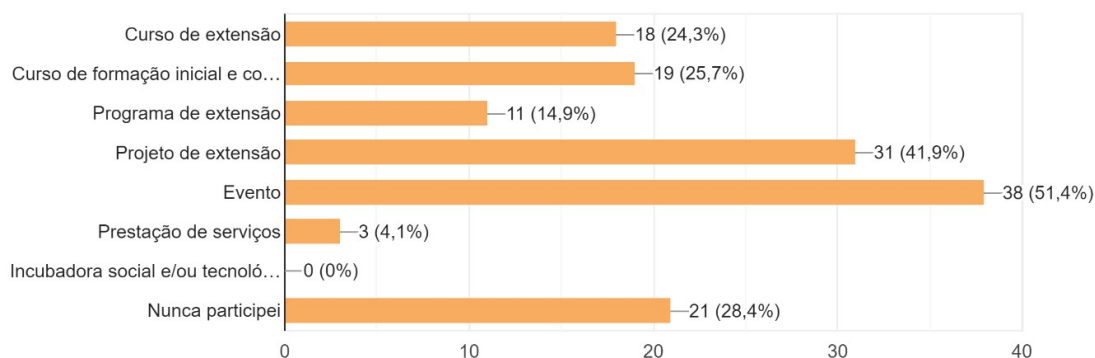
Figura 11 – Número de participações em ações de extensão.



Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

No que concerne aos tipos de ações de extensão que já participaram (coordenação ou equipe de planejamento/execução), destacam-se a predominância da participação nos eventos (51,4%, 38 respostas) e projetos de extensão (41,9%, 31 respostas), seguidos de cursos FIC (25,7%, 19 respostas), cursos de extensão (24,3%, 18 respostas), programa de extensão (14,9%, 11 respostas) e prestação de serviços (4,1%, 3 respostas) (Figura 12).

Figura 12 – Número de participação por tipos de ações de extensão*.

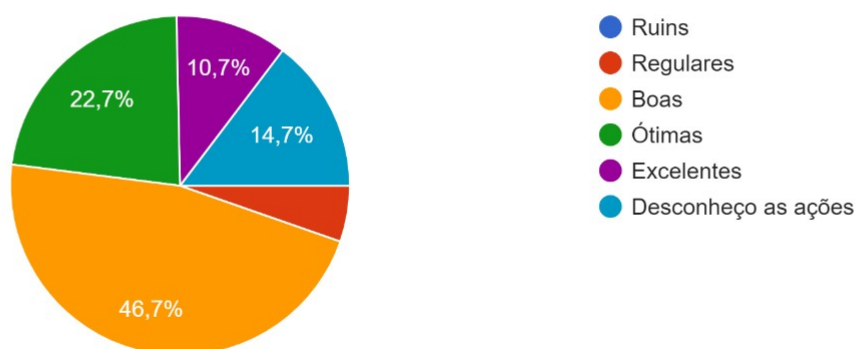


*Opções de respostas: Curso de extensão; Curso de formação inicial e continuada (FIC); Programa de extensão; Projeto de extensão; Evento; Prestação de serviços; Incubadora social e/ou tecnológica; Nunca participei.

Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

Com relação à avaliação das ações de Extensão realizadas pelo IFG, a Figura 13 demonstra que foram são consideradas boas, ótimas ou excelentes, totalizando cerca de 80% das respostas, com predominância do conceito “Boas” (46,7%).

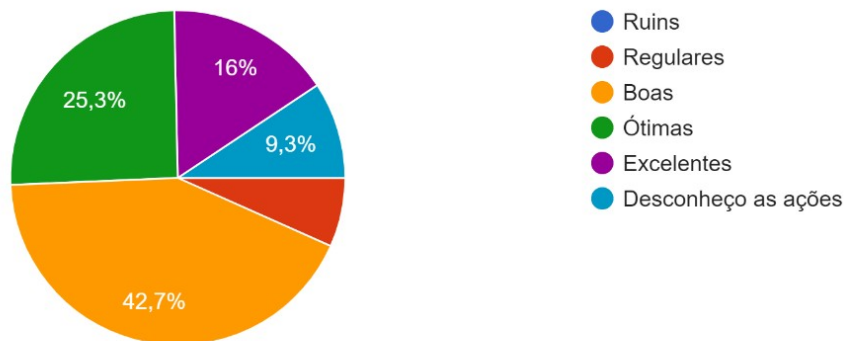
Figura 13 – Avaliação das ações de Extensão realizadas pelo IFG.



Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

Em relação às ações de Extensão realizadas pelo Câmpus Inhumas (Figura 14), 84% dos entrevistados avaliaram as ações como boas (35 respostas), ótimas (17 respostas) e excelentes (8 respostas). É importante destacar que 14,7% dos participantes (11 respostas) afirmaram desconhecer estas ações tanto no âmbito do IFG, quanto no Câmpus Inhumas.

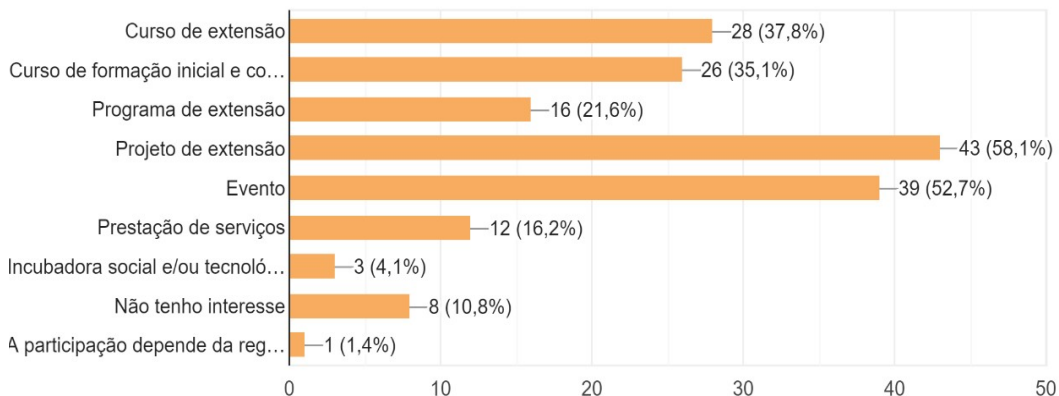
Figura 14 – Avaliação das ações de Extensão realizadas pelo Câmpus Inhumas.



Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

No que diz respeito à participação nas ações de Extensão (Figura 15), quando os entrevistados foram questionados em quais modalidades de ação de Extensão eles teriam maior interesse em coordenar e/ou participar, 58,1% e 52,7% dos entrevistados responderam que teriam interesse em projetos de Extensão e eventos, respectivamente.

Figura 15 – Modalidades de ação de extensão* de maior interesse em participação/coordenação.



*Opções de respostas: Curso de extensão; Curso de formação inicial e continuada (FIC); Programa de extensão; Projeto de extensão; Evento; Prestação de serviços; Incubadora social e/ou tecnológica; Não tenho interesse; Outros.

Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

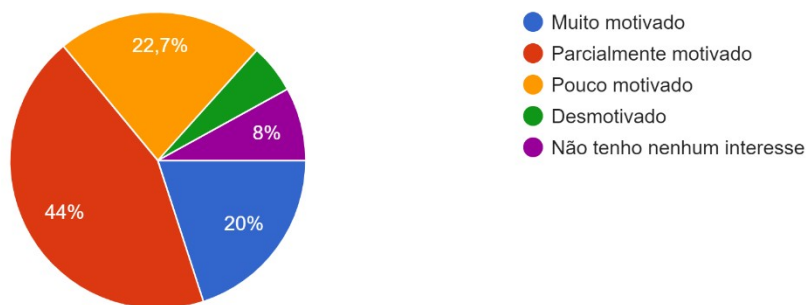
Nota-se que respostas similares foram obtidas quando os entrevistados foram questionados sobre quais tipos de ações eles já haviam participado. Reiterando que o evento, quando realizado apenas para a comunidade interna, não é considerado atividade de Extensão. Desta forma, ressalta-se a importância de momentos formativos e de divulgação junto à comunidade sobre os tipos de ações de Extensão possíveis de serem planejadas e executadas na instituição

Outras ações como cursos de Extensão e cursos FIC também foram as modalidades que apresentaram grande interesse pela comunidade (37,8% e 35,1%,

respectivamente). Verificou-se que as modalidades como programa de extensão (21,6%), prestação de serviços (16,2%) também despertaram interesse na participação.

Acerca de ações de extensão, de uma forma geral, 20% (15 respostas) disseram estar muito motivados ou parcialmente motivados (44%, 33 respostas) a propor ou participar destas atividades (Figura 16). Nesse caso, é importante considerar a respeito de atividades formativas voltadas diretamente para o público interno.

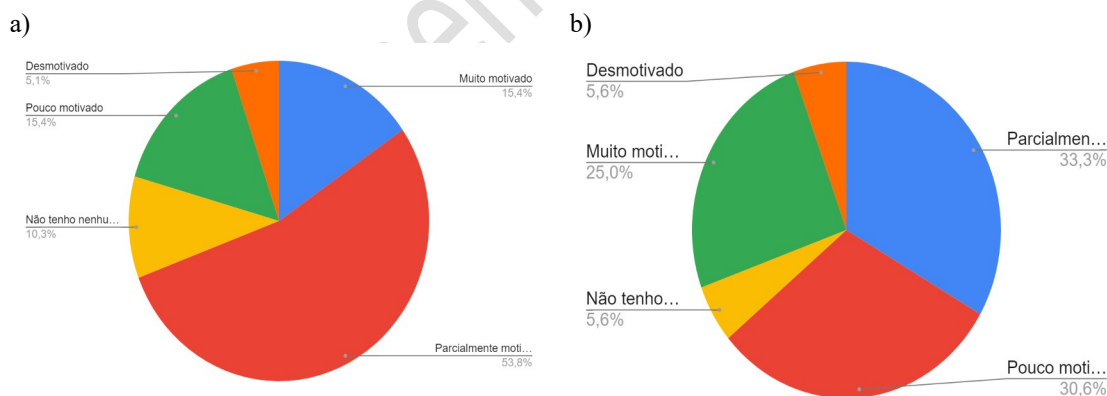
Figura 16 – Motivação para propor/participar de ações de extensão.



Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

No que diz respeito aos discentes (Figura 17a), vale destacar que cerca de 54% dos respondentes afirmaram que se sentem pouco motivados para propor/participar de ações de extensão, enquanto que cerca de 15% se sentem muito motivados. Já em relação aos servidores (Figura 17b), 25% se sentem muito motivados e 33% parcialmente motivados. Cerca de 31% disseram se sentir pouco motivados.

Figura 17 – Motivação dos discentes (a) e servidores (b) para propor/participar de ações de extensão.



*Opções de respostas: Desmotivado; Pouco motivado; Parcialmente motivado; Muito motivado; Não tenho nenhum interesse.

Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

Neste mesmo contexto, os entrevistados elencaram vários fatores que eles consideraram importantes que poderiam contribuir para aumentar as propostas de ações de Extensão no Câmpus Inhumas. Assim, destaca-se alguns pontos mais predominantes nas respostas: mais divulgação; mais eventos, aplicação de mais recursos financeiros; curricularização da Extensão; esclarecimento sobre a importância das ações de

Extensão; maior envolvimento da comunidade ifgeana e apoio institucional; momentos formativos com os professores, dentre outros. O Quadro 1 sistematiza as contribuições da comunidade.

Quadro 1 - Fatores que poderiam contribuir para aumentar as propostas de ações de extensão no Câmpus Inhumas.

Ampliação de ações de contato e diálogo com as comunidades
Mais divulgação
Mais eventos
oferecer mais coisas que chamem a atenção dos alunos
Estimular os alunos a criarem essas ações porque estaria de acordo com o interesse deles
Mais projetos de extensão para comunidade
Mais recursos financeiros, para conseguir mais materiais e recursos.
Ajudar os alunos a entender essa parte do funcionamento do Instituto. A maioria dos estudantes, eu mesma inclusa, conhece muito, muito pouco de todos os setores da administração, suas funções e seus objetivos. A gente vê quando algo está sendo feito mas sempre que essa comunicação é iniciada, o pessoal do IF assume que nós temos algum conhecimento sobre o esqueleto disso tudo.
Fazer pesquisas com as pessoas para saber o objetivo.
A curricularização da extensão é o principal fator.
Aproximação da comunidade local; maior incentivo interno para desenvolver atividades de extensão.
Contribuição na nota do aluno, contribuição financeira
Ouvir os alunos e a sociedade
Os docentes procurar motivar e esclarecer para os discentes a importância da extensão
Bolsas para monitores
Identificação sobre as demandas da comunidade externa.
Maior interação com a comunidade local
Alteração dos estatutos de trabalho de servidores não docentes, para um que compensasse as contribuições e o envolvimento nas ações para tais propostas.
Um ponto importante seria o envolvimento e estímulo da comunidade discente.
Disponibilidade de carga horária e de recurso financeiro.
Valorização das atividades na Jornada docente, pontuações em editais, maior retorno para o câmpus (financeiro / infraestrutura / equipamentos)
Maior participação dos servidores e discentes
Não sei responder nesse momento.
Mais divulgação das que já existem.
Inclusão da carga horária da ação na jornada de trabalho; a equipe seja remunerada da ação; carga horária menores.
Comida
Não sei dizer
Não me sinto capaz de propor algo sozinho e não sei de que maneira contribuir com outras iniciativas. Nesse sentido, penso que seria interessante novas maneiras de aproximar as pessoas para construir as iniciativas, para além da ideia geral de "quem quiser pode propor".
Disponibilidade de tempo e interesse da equipe
Acredito que um diálogo entre a gerência de extensão, chefia de departamento e docentes (para áreas específicas que atendam a necessidade da comunidade) seria o ponto de partida para aumentar essas propostas. Por exemplo, o Câmpus Inhumas poderia oferecer cursos de idiomas, numa ação conjunta entre os professores, equilibrando a oferta dessa extensão com a distribuição de aulas junto à chefia de depart-

tamento.
reuniões de contação das nossas próprias ações, sucessos e insucessos. Pouco sabemos o que o/a nosso/a colega de trabalho faz no Câmpus além das aulas. E, essas "contações" se estendem até mesmo às metodologias e estratégias de ensino.
Recursos financeiros.
1) Mais recursos? Tomando-se como referência o valor máximo de 8000 reais por ano a ser pago para ações aprovadas no Edital de ações de extensão PROEX de 2021, considero valor insuficiente para que determinadas ações de extensão possam acontecer e/ou se consolidar de forma efetiva/permanente. Aparentemente, houve ações que participaram do Edital da PROEX, mas não foram contempladas com recursos financeiros; 2) Muito importante que haja editais locais da GEPEX para complementar, como aconteceu por meio do Edital local, mas mesmo assim o recurso pode continuar escasso; 3) Incentivos financeiros aos proponentes?; 4) Facilitação de processos educativos associados às ações de extensão (por ex., proposição de seminários); 5) Levantamentos de necessidades locais ou regionais e oportunidades para oferta de ações de extensão?
Momentos formativos com os professores.
Maior envolvimento da comunidade ifgeana e grande apoio institucional.
Estreitamento da relação entre instituição e comunidade, conseqüentemente, maior demanda/solicitação de uma atividade específica.
Regulamentação da carga horária dos TAEs destinada à Extensão.
Aquisição de equipamentos, matérias-primas e reagentes. Não sobrecarga de CH nas atividades de ensino
não sei dizer
Planejamento de cursos de extensão à distância
Melhor divulgação sobre as ações.
Facilitação do processo burocrático para protocolação do projeto e criação de parcerias.

Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

Ao serem perguntados sobre sugestões para áreas prioritárias de atuação das ações de Extensão realizadas pelo câmpus Inhumas, foram apresentadas diversas sugestões, as quais encontram-se listadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Áreas de atuação para as ações de Extensão que seriam prioritárias no Câmpus Inhumas.

Agricultura familiar; Cooperativismo; Formação continuada de professores
Palestras mas palestras
no meu conhecimento, eu acho, que artes visuais, muitos alunos gostam e se interessam
Aquelas de acordo com o curso que cada um faz.
Ajudar as famílias que precisam
Tecnologia, pesquisa e esporte
Prestação de serviços de saúde para a comunidade geral e programas de arte e cultura para jovens.
Divulgação
Áreas tecnológicas, educacionais, artes e cultura.
Cursos de extensão; Projetos de extensão; prestação de serviços.
culturais
As relativas ao meu curso (Tec. Química)
Inglês, tecnologia, música
Quaisquer áreas relacionadas à formação (e/ou interesse) dos servidores do campus.
Cursos FIC e eventos culturais.
Aquelas em que o campus tiver expertise, do contrário as propostas de extensão se neutralizam pela falta

de mão de obra qualificada para sua realização
Não acho que tenha uma área específica/prioritária. Todas as áreas de atuação do campus são importantes.
Ensino, Informática e Alimentos
Principalmente nossas áreas técnicas, alimentos, informática e química, mas nosso corpo técnico e docente é bem abrangente, permitindo ações em várias outras áreas como línguas, matemática, física.....
Ciências humanas, Linguagens e Tecnologia
Química, artes e conteúdos de humanas
Curso FIC, projeto de extensão, incubadora
Eventos
Leitura e produção textual; Panificação e cozinha (um apoio aos que manufaturam doces, bolos, etc); Planejamento e cuidado de hortas e jardins; Informática básica; alfabetização de adultos; ensino de idiomas.
cursinhos ENADE e ENEM; Administração do próprio dinheiro; curso de congelamento e armazenamento de alimentos, Inglês e Espanhol instrumental, libras,
Educação, Cultura, Saúde, Esportes - Bem-estar em geral.
Acho que uma área de atuação importante seria a de saúde bucal. Em Inhumas e região, temos várias clínicas odontológicas, serviços públicos e também um curso de Odontologia (FacMais). Por exemplo, acho que poderia ser relevante ofertar uma formação inicial e/ou continuada de Auxiliares/Técnicos de Saúde Bucal no Câmpus Inhumas. Temos vários odontólogos no quadro de servidores do IFG que talvez pudessem se envolver. Mas, as ações também poderiam envolver docentes e/ou técnicos de outras áreas (e/ou odontólogos do IFGoi-ano?). No Câmpus Inhumas, temos um consultório odontológico que poderia servir para atividades práticas. Um dos principais problemas enfrentados no serviço odontológico do Câmpus Inhumas é a falta de Auxiliar/técnico em saúde bucal.
Espero ter contribuído. Favor, desconsiderem caso haja algo não pertinente nas minhas respostas ao formulário. Obrigado
Agricultura familiar
Populações vulneráveis, juventude etc.
Pensando na área de Linguagens, acho que a abertura de um centro de idiomas seria interessante (não sei se entraria como extensão). Já nas áreas de Alimentos e Informática seria interessante propor atividades/cursos que levassem à população algum conhecimento que serviria como fonte de renda ou capacitação, como por exemplo, cursos na área de processamento de alimentos e cursos de informática básica.
química
Nas áreas: Tecnológica e Meio Ambiente.
Cursos de informática básica, preparatórios para ENEM/vestibulares/redação; cursos de curta duração para professores da Educação Básica.
A área de artes, embora não seja a única que mereça prioridade, é uma área que a região apresenta bastante demanda, porém, sem muita oferta de cursos ou de projetos na área.

Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice A.

Constatou-se que há uma grande diversidade nas respostas em relação quais ações deveriam ser priorizadas, demonstrando haver uma dispersão de opiniões em torno deste tema. Há uma certa confusão nas respostas entre as modalidades de Extensão a serem ofertadas e as áreas prioritárias de atuação dessas ações de Extensão. Por isso destaca-se novamente a importância de processos formativos contínuos para a discussão sobre Extensão e, além disso, a promoção de um diálogo mais próximo e permanente com a comunidade externa, para identificar as demandas concretas a fim de

que as ações a serem promovidas estejam associadas à realidade, tanto no sentido das condições reais de oferta pelo câmpus, quanto do atendimento às necessidades da sociedade.

1.2.1. Ações de Extensão realizadas no Câmpus Inhumas: relatos de experiência

Em dezembro de 2022, o Comitê Local de Extensão aplicou questionário (Apêndice B) para colher relatos de experiências dos coordenadores de ações de extensão no Câmpus Inhumas. Essas ações findaram em 2022 ou estavam em andamento.

Nas respostas fornecidas, constavam as seguintes ações concluídas em 2022:

- Projeto de extensão “10º Concurso Cultural Leitores/as Destaque do Ano”;
- Evento de extensão “XIII Semana do Livro e da Biblioteca”;
- Curso de extensão “Informática Básica – Módulo 1”;
- Curso de extensão “Informática Básica – Módulo 2”;
- Curso de extensão “Técnicas de Programação em Blocos”.

Ademais, contavam também as ações em andamento em 2022, quais sejam:

- Incubadoras sociais “Núcleo Incubador do Câmpus Inhumas”;
- Curso de extensão “Técnicas de Programação em Blocos”;
- Projeto de extensão “Sankofa ‘Percussão Cultura e Tradição’”;
- Projeto de extensão “11º Concurso Cultural Leitores/as Destaque do Ano”.

No Quadro 3 constam os relatos dos coordenadores de extensão, na íntegra.

Quadro 3 – Relatos de experiência dos coordenadores das ações de extensão concluídas ou em andamento em 2022.

Pontos que impactaram positivamente na ação de extensão (1- Planejamento e execução; 2- Suporte da GEPEX na execução da ação).	Pontos que impactaram negativamente na ação de extensão (1- Planejamento e execução; 2- Suporte da GEPEX na execução da ação).	Relato sobre o aprendizado oportunizado ao público atendido.	Relato sobre o seu aprendizado como extensionista na ação.
1. Compromisso da equipe executora; 2. Efetivação de Edital de fomento.	Ausência de orçamento financeiro da Instituição para tal tipo de ação.	Aprimoramento da escrita e incentivo à leitura literária dos participantes da ação	Aproximação da biblioteca com a comunidade interna e externa e fortalecimento das

		cultural.	ações da biblioteca enquanto espaço de ensino, pesquisa e extensão.
1. Planejamento e execução da ação.	1. Ausência de orçamento financeiro.	Ensino-aprendizado de leitura de obras literárias e escrita de resenhas sendo o público atendido incentivados por mediadores.	Desenvolvimento de habilidades em gestão de projetos.
1. Planejamento e execução da ação; 2. Envolvimento da Pró-Reitoria de Pesquisa por meio do SIB/IFG.	Quantidade insuficiente de servidores do setor para desenvolver a ação.	Desenvolvimento de formas de entrosamento com outras instituições de ensino e estabelecimento de parcerias.	Saber articular com outros setores do Câmpus buscando adesão para o bom desenvolvimento do evento.
1. Planejamento e execução da ação. 2. Suporte da GEPEX na execução da ação.	Falta de orçamento para custeio de materiais de insumo.	Possibilidade de oferta de ações de incentivo à leitura.	A biblioteca se tornar cada vez mais um ambiente de aproximação com a comunidade.
1-Envolvimento de servidores e estudantes (Coletividade), vontade de contribuir, responsabilidade ("Gosto da responsabilidade relacionada ao Núcleo Incubador" - relato do estudante bolsista do Núcleo, do 1º ano de Agroindústria). 2- Vejo a GEPEX como um porto, pois diante das incertezas no mar (da extensão), encontramos na GEPEX a segurança da terra firme, o lugar de encontros.	1- Falta de conhecimento sobre o tema "Incubação Social", 2- Nenhum.	Ainda não tivemos contato com o público atendido. Nossas atividades como Núcleo Incubador iniciaram em agosto deste ano, com a visita ao Coletivo Recicla Tudo na cidade de Goiás, depois fizemos a seleção de bolsistas para o Núcleo e participamos (e organizamos) de capacitação na área de empreendedorismo social. Estamos iniciando os trabalhos do Núcleo Incubador.	A síntese do meu aprendizado na extensão, especialmente no núcleo incubador, pode ser expressa em duas frases: "construir vínculos" e "saber ouvir".
O planejamento foi bem executado e tudo	O curso de extensão foi criado para atender uma demanda do Colégio	O público atendido era de pais dos alunos do	Por ser minha primeira ação de extensão. Vi que o trabalho é o

<p>que foi solicitado para a GEPEX o projeto foi atendido.</p>	<p>Presidente Castelo Branco de Inhumas, porém os encontros de 15 em 15 dias foram minando os participantes do curso.</p>	<p>Colégio Presidente Castelo Branco, quando chegavam nas aulas no noturno, estavam cansados vendo alguns conteúdos necessários porém cansativos (relato dos alunos extensionistas). Para o próximo semestre vamos organizar curso mais curto e mais objetivo, com menos conteúdos teóricos.</p>	<p>mesmo que o ensino, talvez até mais preocupante no sentido de zelar pelo bom andamento.</p>
<p>O planejamento foi bem executado e tudo que foi solicitado para a GEPEX o projeto foi atendido.</p>	<p>Não existiu pontos negativos nesta ação.</p>	<p>Por se tratar de uma ação direcionada para a Fundação de Amparo ao Menor Inhumense (FAMI), os alunos compareceram em todas as aulas acompanhados de um professor da FAMI. Os encontros foram de 15 em 15 dias conforme a liberação orientada pelo diretor da FAMI. Alguns alunos chegaram com um conhecimento prático, executavam atividades com agilidade técnica, já outros, que acredito estarem em vulnerabilidade social, tinham dificuldades básicas no aprendizado por não possuírem computadores em casa.</p>	<p>Trabalhar com a FAMI foi muito bom, desde a exigência do diretor para obter a assinatura de parceria, até a última aula que ocorreu antes do início da copa (restando apenas uma aula para finalizar no dia 12/12/22). Seguem regras rigorosas de comportamento dos alunos e eu orientei os extensionistas a seguirem o mesmo padrão, o que foi possível estabelecer boa relação em sala do curso.</p>
<p>O planejamento foi bem executado e tudo que foi solicitado para a GEPEX o projeto foi atendido</p>	<p>O plano foi executado corretamente, porém por ser EAD, esperava-se mais engajamento do público externo, por nesse curso houve o Edital de Chamada Pública. Os extensionistas fizeram a divulgação em redes</p>	<p>Como o conteúdo digital criado para este curso foi feito do cadastro do projeto de curso de extensão, foi muito fácil gerenciar a execução. O que precisamos é organizar melhor o processo de criação das salas</p>	<p>Os envolvidos no projeto de curso foram alunos do IFG com extrema competência no assunto do curso, sendo conteúdo trabalhado rotineiramente em seus ambientes de trabalho profissional. Não tive muito o que alterar no</p>

	<p>sociais, indo nas escolas da cidade convidando os alunos. Mas não existiu inscrição. Foi publicado novo Edital sendo este com 12 inscrições.</p> <p>Outro ponto interessante é o processo para curso EAD, a sala de aula é criada somente após a existência de inscritos, o que leva para a demora no lançamento dos conteúdos na sala virtual. Não sei, mas talvez, já criar a sala quando o projeto for aceito, e assim que existir inscritos, já ir cadastrando e os alunos já fazem o curso. Na forma como aconteceu nesse curso, tive a necessidade de ligar para cada alunos inscrito, o que me deixou muito curioso, pois a maioria dos inscritos colocaram telefones que não atendiam ou não existiam. Foi feita a comunicação por e-mail, mas mesmo assim, os mesmos que respondiam aos e-mails foram os mesmos que me atenderam por ligação telefônica.</p>	<p>virtuais de cursos EAD.</p>	<p>formato e organização dos conteúdos. Gostaria e muito de trabalhar com os alunos envolvidos em outros projeto no IFG.</p>
<p>O planejamento foi bem executado e tudo que foi solicitado para a GEPEX foi atendido.</p>	<p>Outros projetos de extensão (Numbers) foram executados por alguns alunos deste projeto no mesmo local planejado com parceria, nas mesmas datas planejadas. Quando os projetos acabaram, os estudantes tiveram reforço escolar para ENEM, logo, a execução</p>	<p>O aprendizado para este projeto e para tantos outros que ainda virão, é observar o período de execução em relação ao público alvo e a disponibilidade do local caso tenha outros projetos para serem executados concomitantemente. A contrapartida para esta</p>	<p>Foi trabalhoso a não execução deste projeto. Indisposição com outros membros do IFG. Então fica o aprendizado de tentar fazer o melhor o quanto antes, para não haver atrasos.</p>

	do projeto no local desejado foi interrompido.	ação de extensão foi que os extensionistas terão que executar dois cursos no semestre que vem, para compensar o que não foi executado neste semestre.	
-	-	Foi possível realizar dois concertos dos grupos artísticos do projeto. Tivemos 4 obras compostas por compositores goianos encomendadas pelo projeto. Vários alunos que participaram relataram que o projeto contribuiu para o acréscimo de conhecimento artístico e cultural. Tivemos contato com outros grupos artísticos e aumentamos nosso contato com comunidades que praticam cultura popular.	Meu maior aprendizado como coordenador foi em lidar com um grupo grande com integrantes com vários níveis de conhecimento musical. Tive que desenvolver uma metodologia que englobasse iniciantes e profissionais. Manter a boa relação interpessoal entre as pessoas foi um desafio pra mim como coordenador.

Fonte: Respostas obtidas pelo questionário do Apêndice B.

O ponto negativo comum à maioria foi a falta de recurso financeiro para efetivação dos projetos. Já os positivos convergiram para a excelência do planejamento e consecutivamente a execução da ação. Em síntese, o aprendizado oportunizado ao público referiu-se ao desenvolvimento da leitura e escrita, popularização da cultura e aproximação do IFG com a comunidade atendida.

No site do Câmpus Inhumas, na aba Extensão » Editais, constam as seguintes ações de extensão ofertadas em 2023:

- Atletismo no Câmpus
- XI Secitec
- Curso de extensão Introdução ao desenvolvimento de software *web*
- Curso Leitura e Criação
- Núcleo Incubador
- Curso de extensão de Matemática para Enem
- Projeto de oficinas 4.0

- Projeto de iniciação científica
- 11º Concurso Cultural Leitores Destaque do Ano
- Programa Atena
- Programa Mulheres que Plantam e Colhem

Em números, em 2023, foram cadastradas como ações de extensão três projetos, 10 cursos, um programa e seis eventos, totalizando 20 ações, além daquelas que já estavam em andamento.

1.3. MAPEAMENTO DE DEMANDAS DO TERRITÓRIO

O Município de Inhumas pertencente à região metropolitana de Goiânia (RMG), situado a cerca de 35 Km da capital, fazendo divisa com os municípios de Caturai, Damolândia e Brazabranes. Estende-se por 613,2 km², tem uma população estimada em 53.655 mil habitantes (2021) e sua densidade demográfica é 78,68 habitantes por km (IBGE, 2021). Na figura 18 pode-se identificar o território que circunvizinha o município de Inhumas, regiões com as quais ele se relaciona.

Figura 18 - Municípios que compõem a região metropolitana de Goiânia e se relacionam com Inhumas.

MUNICÍPIOS CONFINANTES DE INHUMAS		
Itauçu	Damolândia	Damolândia
Caturai		Brazabranes
Caturai	Caturai	Brazabranes
MUNICÍPIOS VIZINHOS DE INHUMAS		
Caturai 7,9 km	Brazabranes 14 km	Nova Veneza 18 km
Goianira 18,5 km	Damolândia 19,4 km	Araçu 20,8 km
Itauçu 22,1 km	Santo Antônio de Goiás 24,4 km	Nerópolis 29,9 km
Avelinópolis 31,1 km	Santa Bárbara de Goiás 31,8 km	Santa Rosa de Goiás 32 km
Trindade 32,6 km	Petrolina de Goiás 33,4 km	Taquaral de Goiás 36 km
Ouro Verde de Goiás 36,7 km	Goiânia 44,2 km	Campo Limpo de Goiás 44,5 km
Abadia de Goiás 45,3 km	Terezópolis de Goiás 46,1 km	Campestre de Goiás 47,8 km

FONTE: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-inhumas.html>

Fonte: POCV, 2021.

Segundo dados sistematizados pelo POCV-2021 do IFG-Câmpus Inhumas, o município de Inhumas tem importância latente no desenvolvimento ambiental, social,

tecnológico e econômico, cujas bases produtivas do território estão alicerçadas na agropecuária, agroindústria, comércio e serviços. Assim, pode-se destacar algumas características econômicas deste território, segundo dados do POCV-2021:

- o setor agropecuário representa cerca de 10% do PIB do município, destacando-se a produção de cana-de-açúcar, milho, carnes (bovina, suína e de frango), ovos, frutas (cítricas, banana e coco-da-baía) e mandioca;
- presença de inúmeros estabelecimentos agropecuários na região: Inhumas - 626 unidades; Araçu – 149 unidades; Brazabrantes – 193 unidades; Caturai – 330 unidades; Itauçu – 439; Santa Rosa – 256 e Nova Veneza – 206 unidades;
- presença de diversas indústrias processadoras de matérias-primas agroindustriais: Centroálcool S/A, Rei do Milho, São João Alimentos, frigoríficos (Vale do Cedro, Boi Brasil, Fri-Sol), entrepostos de ovos (Gaasa Alimentos Ltda, Granja Santo Antônio – Carvalho e Pinheiro Ltda), laticínios (IBL, Guerreiro), Sun Foods, fábricas de temperos e condimentos (Nero, Top Sabor, Mega Mix, Goiás Alimentos), fábricas de doces (Doces Goiabeiras, Ameixa Goiana), Neovia e outras diversas na área de processamento animal e vegetal. Há também a presença de empresas de grande porte, como a multinacional Kraft Heinz, localizada no município de Nerópolis, a São Salvador Alimentos situada nos municípios de Nova Veneza e Itaberaí, a Milhão Alimentos, diversas outras agroindústrias situadas no distrito agroindustrial de Goianira, bem como agroindústrias de ração animal nas diversas cidades vizinhas;
- Inhumas tornou-se referência na produção e comercialização de produtos têxteis, com destaque para artigos de cama, mesa e banho. Com um complexo industrial de cerca de 50 mil m² e com mais de 26 fábricas, emprega aproximadamente 1000 trabalhadores diretos. Este setor também agrega as atividades de fabricação, normalmente executadas no ambiente doméstico e a atividade de venda e distribuição de enxoval para todo o país.

Desta forma, observa-se que o território ocupado pelo município de Inhumas tem como arranjos produtivos locais atividades relacionadas aos setores agrícola, industrial, de comércio e prestação de serviços. Outra característica importante deste território é a densidade populacional e as riquezas produzidas, concentrando 35% da população do Estado de Goiás e 36,5% de seu Produto Interno Bruto (PIB), respectivamente. Todavia, dados do IBGE (2021) demonstram que, embora o município ocupe a 5º colo-

cação no ranking de PIB da RMG, no que se refere à renda per capita, o município aparece na 17ª posição entre os 20 municípios da RMG. Este fato está associado à geração de empregos, que no município de Inhumas se configura diferentemente das características dos setores produtivos locais, de forma que o setor que mais emprega é o de prestação de serviços, indústrias de transformação e comércio (Figura 19).

Figura 19 - Empregos segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

SETOR	2019
Emprego total	10232
Serviços	4075
Indústria de transformação	2610
Comércio	2074
Administração pública direta e indireta	1620
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	1364
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	1035
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	823
Construção civil	68

FONTE: IMB (2019). Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14&Itemid=203>.

Fonte: POCV, 2021.

Ainda segundo dados do POCV-2021, em 2019 a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 20,8% e o salário médio mensal era de 1,7 salários mínimos. Tais características evidenciam os desafios no território para a geração de emprego e renda para a população de Inhumas, cuja taxa de crescimento geométrico tem sido em torno de 0,97%, segundo o IBGE (2021). Isso abre possibilidades de realização de ações de Extensão que atuem na formação profissional relacionada aos setores produtivos que caracterizam a região, seja pela articulação de propostas que visem gerar outras formas de renda, principalmente para os grupos mais vulneráveis. E considerando que a faixa etária predominante na população de Inhumas é de 20 a 59 anos (59%), há um grande potencial para ações de Extensão que atinjam esse público adulto.

Em relação aos aspectos culturais do município, o POCV-2021, utilizando dados obtidos pelo estudo de Santos e Braga (2019), identificou os seguintes espaços/agentes culturais em Inhumas: pontos de cultura, escolas que promovem eventos culturais, instituições de ensino de Arte (dança, teatro, música e artes visuais), movimentos de cultura popular (folias e toadas sertanejas) e até mesmo pesquisadores da produção artística regional. O estudo evidenciou que esses espaços precisam ser mais utilizados, pelo au-

mento na oferta e procura de apresentações e exposições artísticas na cidade, além do aumento no investimento na formação de artistas e na promoção de atividades culturais em Inhumas. A pesquisa realizada por Santos e Braga (2019) constatou uma produção considerável nas áreas da música, teatro, dança e artes visuais, identificando 49 agentes culturais, classificados conforme categorias apresentadas na Figura 20.

Figura 20 - Agentes culturais identificados em Inhumas.

Agentes culturais	Quantidade	Áreas de atuação/tipo
Artistas	30	Artes (15) Dança (1) Música (11) Teatro (3)
Espaços	4*	Estúdio de gravação (1) Escola de música (2)
Eventos	8	Arraiá dos ritmos - Escola Municipal Professora Cleide Campos Dia cultural - Esc. Estadual Presidente Castelo Branco Festival de talentos - Esc. Municipal Professora Cleide Campos Festival Goiaba Rock- sem local definido Semana de arte e cultura do Colégio Militar de Inhumas
Produtores	3	(Sem informação complementar)
Professores	4	Artes Visuais (1) Música (2) Teatro (1)
Total**		49

Fonte: POCV, 2021.

Esses dados apontam para potencialidades e possibilidades de ações de Extensão que possibilitem ampliar o desenvolvimento cultural no município, por meio do diálogo e parcerias com os agentes culturais locais bem como a gestão pública de Inhumas e região.

Um outro aspecto relevante para a atuação da Extensão são as parcerias com as redes públicas de Educação, seja pela atuação na formação continuada de professores ou na realização de ações junto à Comunidade Escolar. A Figura 21 resume algumas características do perfil educacional de Inhumas e região.

Figura 21 - Perfil educacional da região que envolve Inhumas-GO.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,4 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	6,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,5
Número de estabelecimentos públicos de Ensino Fundamental [2021]	20
Número de estabelecimentos públicos de Ensino Médio [2021]	18

FONTE: IBGE (2021a) e Coordenadora Regional de Educação (CRE-Inhumas - 2021).

Fonte: POCV, 2021.

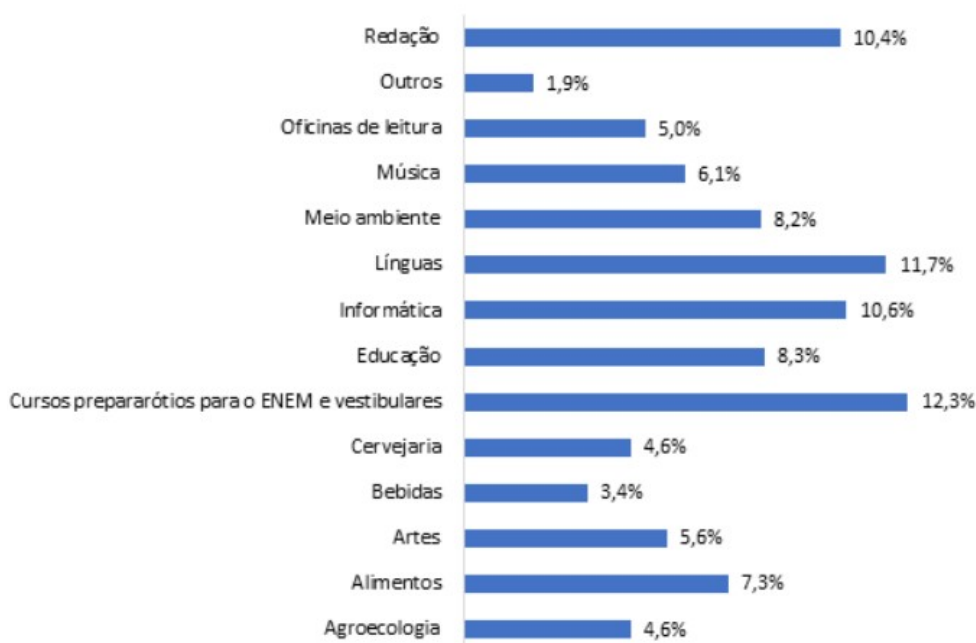
Assim, considerando-se o número de estabelecimentos de ensino, abre-se um leque de possibilidades para a atuação no campo educacional, cujas demandas precisarão ser melhor reconhecidas por meio de parcerias que estabeleçam o diálogo com as secretarias de Educação e as unidades escolares.

1.3.1. Demandas apresentadas pela comunidade externa

A comissão do POCV-2021 realizou a escuta da comunidade externa por meio de aplicação de um questionário eletrônico e audiência pública realizada em 13 de outubro de 2021. A pesquisa, além de aspectos relacionados à oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, graduação e pós-graduação, possibilitou que a comunidade indicasse também cursos de formação profissional de curta duração e áreas prioritárias de interesse para a atuação do IFG-Câmpus Inhumas. Foram registradas 310 respostas, de respondentes de diversos municípios, com predominância do município de Inhumas (63 respondentes).

A pesquisa destacou que os principais temas indicados pela comunidade externa, no que se refere aos cursos de curta duração (cursos de Extensão ou de formação inicial e continuada) foram: cursos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares (12,3%), cursos de línguas estrangeiras (11,7%), Informática (10,6%), redação (10,4%), educação (8,3%) e meio ambiente (8,2%). A Figura 22 apresenta todos os resultados obtidos.

Figura 22 - Áreas para oferta de curta duração de maior interesse indicados pela comunidade externa.



Fonte: POCV, 2021.

Em relação a áreas de atuação que o IFG-Câmpus Inhumas pudesse contribuir na região, por meio de estudos, pesquisas e projetos, a comunidade indicou predominantemente (Figura 23): desenvolvimento de energias renováveis/ fontes alternativas (17,8%), tratamento de esgoto e resíduos (13,9%), aproveitamento de resíduos agroindustriais (13,5%), educação (13,3%) e poluição da água (12,3%).

Figura 23 - Temas de interesse para atuação do IFG-Câmpus Inhumas junto à comunidade externa.



Fonte: POCV, 2021.

Segundo análise do POCV-2021, algumas dessas áreas e cursos indicados pela comunidade já têm sido oferecidos e desenvolvidos, alguns na modalidade de Extensão de cursos de formação inicial e continuada (FIC) e outros têm sido atendidos por meio de projetos de pesquisa.

Nota-se que estas demandas indicadas pela comunidade se relacionam com o perfil socioeconômico, ambiental e cultural da região, apontando para aspectos mais específicos desta realidade. Reforça-se, portanto, a necessidade de adequação e ampliação da oferta de cursos e outras ações de Extensão para o atendimento desta realidade local apontada e uma atuação mais direcionada aos públicos com interesses específicos, ampliando-se os diálogos, as parcerias e o atendimento das demandas concretas apresentadas pela sociedade.

1.4. POSSIBILIDADES DE OFERTA

Considerando as possibilidades de oferta de ações de Extensão do Câmpus Inhumas em consonância e articulação com os cursos regulares atualmente oferecidos, foi necessário analisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), buscando identificar como a Extensão se articula ao Ensino bem como as áreas de atuação dos cursos que possam estabelecer o diálogo com a realidade da comunidade externa.

No âmbito do Ensino Superior, foram analisados os PPC dos cursos de Licenciatura em Química, Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos e

Bacharelado em Engenharia de Software. O PPC do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação não foi analisado pois o mesmo está em processo de extinção. Quanto aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, foram analisados os PPC dos cursos Técnico Integrado em Agroindústria, Técnico Integrado em Informática para a Internet e Técnico Integrado em Química. O curso Técnico Integrado em Panificação, modalidade Educação de Jovens e Adultos não foi analisado pois está em processo de extinção.

O Quadro 4 sistematiza as potencialidades para a atuação em Extensão dos diferentes cursos, considerando os Eixos Tecnológicos e de Formação Geral que caracterizam os currículos bem como o perfil de formação dos egressos para sua atuação na sociedade.

Quadro 4- Possibilidades de áreas de atuação em Extensão a partir dos cursos ofertados pelo IFG - Câmpus Inhumas.

Curso	Local do Documento (PPC) analisado	Possibilidades de Atuação para a Extensão
Licenciatura em Química	Justificativa do Curso	Formação continuada de professores nas áreas de ciências e matemática
		Promoção de formação inicial e continuada de trabalhadores para atuação na indústria química
		Projetos e programas de extensão voltados à agricultura familiar, pequenas propriedades e trabalhadores desta área
		Ações de extensão que promovam articulação dos conhecimentos do campo da Química, Biologia e Produção industrial no ensino de ciências
		Formação inicial e continuada de trabalhadores da agricultura familiar, produção alimentícia e da Educação
	Objetivos Específicos	Ações de Extensão para atuação em laboratório, primeiros socorros
Perfil Profissional dos Egressos	Cursos de formação continuada sobre segurança do trabalho	
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Justificativa do Curso	Promoção de eventos para que a comunidade externa tenha acesso a eventos artísticos, culturais, educacionais e científicos.
		Atuação na área de melhoramento da qualidade e segurança dos produtos alimentícios

		Ações de qualificação de trabalhadores para atuação nas indústrias regionais
		Ações voltadas aos temas de processamento e produção de produtos de origem animal e vegetal
Bacharelado em Engenharia de Software	Áreas de Atuação	Desenvolvimento de aplicativos para facilitar o desenvolvimento de cooperativas, pequenas empresas, agricultores e entre outros. Softwares integrados à venda e distribuição, por exemplo.
		Consultorias coletivas e individuais em relação a tecnologia e desenvolvimento de novas técnicas com o software aplicada à agricultura familiar e cooperativas
		Gerenciamento e integração de sistemas na prefeitura local, a fim de agilizar processos na área da educação e saúde principalmente
		Ação de noções básicas de informática para a comunidade de baixa renda e idosa, aplicada para o aprendizado individual e coletivo..
Técnico Integrado em Agro-indústria	Justificativa do Curso	Implementar, nas bases locais, projetos de industrialização gradual da agricultura familiar, de modo a competir com o mercado externo
		Capacitação dos trabalhadores da comunidade para atuação em estabelecimentos agropecuários
		Atuação na área de melhoramento da qualidade e segurança dos produtos alimentícios
		Ações de qualificação de trabalhadores para atuação nas indústrias regionais.
		Ações de qualificação sobre políticas ambientais e de leis trabalhistas.
		Ações voltadas aos temas de processamento e produção de produtos de origem animal e vegetal
	Apresentação	Promoção de ações de formação integral do cidadão, capaz de produzir renda, participar efetivamente das decisões políticas de sua sociedade e contribuir com o avanço da ciência e da tecnologia.

Técnico Integrado em Informática para Internet	Apresentação	Ações que levem à sociedade formação na área da informática básica, possibilitando a difusão do conhecimento tecnológico e o combate ao analfabetismo digital
	Justificativa e Bases Legais	Promover ações de ensino de informática em ambientes de trabalho (secretarias, prefeituras, hospitais) a fim de interligar os profissionais da área ao mundo do trabalho, havendo assim, troca de conhecimentos.
		Ações de extensão que interliguem o discente em formação com a comunidade externa, com foco na 3ª idade (uso de tecnologias pelos idosos)
	Perfil de Conclusão	Ações que permitam interligar o conhecimento acerca das tendências tecnológicas, adquirido no curso, e seu acesso pelas comunidades menos favorecidas, na forma de educação tecnológica.
		Ações de extensão que interliguem o estudante com questões ambientais, abrindo possibilidades de troca de conhecimentos entre comunidades (saber popular) e os extensionistas
Objetivos Específicos	Prestação de serviços às comunidades em situação de vulnerabilidade, a fim de desenvolver e digitalizar informações, melhorando o processamento de dados e informações	
Técnico Integrado em Química	Justificativa e bases legais	Produção de produtos químicos de uso final: adubos, fertilizantes, sabões e detergentes de forma ecológica, com a reutilização de resíduos. Essa atuação poderá, por exemplo, ser utilizada como meio de renda extra pelos indivíduos da comunidade.

Fonte: Os dados foram obtidos por meio de leitura e análise de conteúdo dos PPC supramencionados.

Essas informações apresentam indicativos para a promoção das ações de Extensão em articulação com o Ensino e a Pesquisa. Os dados foram obtidos por meio de leitura e análise de conteúdo dos PPC supramencionados.

1.4.1 Relatos de experiência dos coordenadores de curso

No primeiro semestre de 2023, integrantes do Comitê Local de Extensão convidaram coordenadores de cursos afins para dialogar sobre possibilidades de oferta de extensão, com base no roteiro apresentado no Apêndice C. O diálogo aconteceu com os(as) coordenadores(as) dos cursos: i) Bacharelado em Ciência e Tecnologia de

Alimentos e Técnico Integrado em Agroindústria do Eixo Tecnológico Produção Alimentícia; ii) Bacharelado em Engenharia de Software e Técnico Integrado em Informática para Internet do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação e iii) Licenciatura em Química e Técnico Integrado em Química do Eixo Tecnológico Produção Industrial.

Os relatos referem-se aos comentários dos coordenadores de curso do Câmpus Inhumas sobre as questões (Apêndice C) que compreendem:

1. áreas de atuação extensionista por eixo tecnológico;
2. possibilidade de ação de extensão integrada ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
3. TCC em andamento com perfil notadamente extensionista;
4. ações de extensão desenvolvidas por estudantes;
5. pontos fortes e pontos fracos da Instituição na área de Extensão;
6. criação de grupo de extensão.

O Quadro 5 apresenta síntese dos relatos dos(as) coordenadores(as) de curso referentes às questões acima mencionadas, como forma de identificar condições de atuação por eixo tecnológico do Câmpus.

Quadro 5 – Relatos dos(as) coordenadores(as) dos cursos técnicos e superiores do Câmpus Inhumas sobre possibilidades de oferta de extensão.

<p>Resposta à Questão 1: Ciências agrárias, especificamente Tecnologia de Alimentos, Processamento de alimentos. Isso se considerarmos a vocação institucional do Câmpus Inhumas e a discussão do NDE do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos sobre curricularização da extensão. Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas nas diversas áreas do conhecimento; Educação Financeira; Matemática Aplicada; Educação Política como sociedade participativa; Inclusão social via tecnologia, cultura e diversidade; Empreendedorismo e Marketing Digital; Línguas e Redação; Música e Poesia. Para o curso Técnico em Química a área Meio Ambiente atenderia. Para Licenciatura em Química a área que mais atenderia seria: Química Aplicada, por exemplo, à indústria.</p>
<p>Resposta à Questão 2: Hoje há um TCC sendo feito dentro de uma empresa. Quanto aos resultados positivos de TCC, eles poderiam resultar em ações de extensão. Alguns pontos importantes:</p> <ol style="list-style-type: none">a) os professores sentem dificuldade quanto à burocracia de cadastro de ação;b) grupo pequeno de orientadores;c) professores decepcionados com os resultados dos TCC;d) quando os resultados dos TCC são bons, o professor fica motivado e o estudante é estimulado a enxergar as possibilidades. <p>No curso de Engenharia de Software, já existem disciplinas que possibilitam a idealização de temas de TCC. Durante as execuções das ações de extensão, é possível identificar as necessidades e demandas da sociedade que orientam para um trabalho de conclusão de curso mais consolidado quanto ao tema. A possibilidade de extensão via TCC do curso seria o estabelecimento de parcerias para prestação de serviços, por exemplo: serviço de consultoria e análise para controle de qualidade no segmento industrial. Uma vez que os TCC do curso de Licenciatura em Química seguem duas linhas: Ensino em Química e Química na área Técnica. A estratégia de prestação de serviços fomentaria recursos financeiros para IFG.</p>
<p>Resposta à Questão 3: Há um TCC sendo feito dentro de uma empresa, sobre Tecnologia de Alimentos, linha de pesquisa Controle da Qualidade de Alimentos. Exemplos de TCC com característica extensionista: desenvolvimento de materiais para ensino visando despertar o interesse profissional para a área; análise e controle de qualidade de bebidas; tratamento de água de lavajato e reaproveitamento. Indicou tam-</p>

bém TCC orientados por outros docentes que fomentaria a extensão: Química verde; bioplástico e degradação material.

Resposta à Questão 4: Isso tem sido pensado pelo NDE do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, a fim de realizar a curricularização da extensão. Uma discussão realizada é referente aos estudantes que trabalham o dia todo. A extensão deve acontecer dentro do horário das aulas, o que de certa forma inviabiliza ações de extensão em organizações que não funcionem no turno noturno. Surgiu a dúvida se o estudante poderia realizar a ação de extensão durante o estágio, como parte da carga horária de estágio. Além disso, também ficou a dúvida se a participação do estudante em ação de extensão pode gerar pontuação até 50% da carga horária obrigatória de estágio, assim como acontece nas ações de pesquisa, como Iniciação Científica. As ações desenvolvidas por estudantes de Engenharia de Software são decorrentes da obrigação curricular do PPC. Para o curso técnico, foram feitos alguns mecanismos de articulação pela coordenação para que os estudantes pudessem ser extensionistas nos horários vagos.

Resposta à Questão 5:

Pontos fracos

- Mecanismos de pontuação da carga horária docente;
- Necessidade de dedicar tempo extra para desenvolver a ação de extensão;
- Falta de regulamentação no IFG relativa à curricularização da extensão;
- Falta de curricularização da Extensão em todos os cursos superiores, a fim de definir jornada de distribuição das aulas contemplando a extensão;
- Falta de estruturação da área de extensão, é necessário agilidade no estabelecimento de relação com a comunidade externa, por exemplo, por meio da celebração de instrumentos jurídicos;
- Adequar o vocabulário dos termos utilizados na certificação;
- Flexibilizar para que os termos de parceria sejam assinados pelos responsáveis imediatos das instituições/organizações;
- Criar vínculo entre iniciação científica e ação de extensão, para não precisar dobrar trabalho, ou seja, cadastrar uma IC e cadastrar também uma ação de extensão;
- Não possuir pessoal técnico contratado pela instituição para dar manutenção, suporte e treinamento para uso dos equipamentos subutilizados, fica a cargo do proponente a realização extra desse serviço;
- Sobrecarga do proponente da ação de extensão, responsável pelas etapas da ação e pela diversidade de atividades demandadas;
- Excesso de eventos ao longo do ano, comprometendo o cumprimento da carga horária das disciplinas, logo sugere-se a realização de um ou dois eventos anuais da extensão simultaneamente a outros grandes eventos, por exemplo a SECITEC, para maior adesão dos estudantes e docentes pela possibilidade de oferta de atividades que atendam ao interesse de um público maior;
- Rever a regulamentação da extensão, buscando considerar essa base no mesmo patamar do ensino e da pesquisa.

Pontos fortes

- Editais mais frequentes de fomento às ações de extensão, com oportunidade de bolsas;
- Possibilidade de consultoria e análises na área de Química, por exemplo, análise de água, alimentos, tintas, bebidas, por meio da aproximação com os diferentes segmentos, uma vez que a instituição possui equipamentos e recursos humanos para realizar esse tipo de ação;
- A GEPEX pode fortalecer elos com a comunidade acadêmica para construir e planejar ações, em momentos específicos, ao longo do ano para atrair a participação dos docentes e estabelecer parcerias. A extensão é de natureza dos IF, portanto esse tipo de ação deve ser vitrine institucional.

Resposta à Questão 6:

- Às vezes, a pessoa quer participar de uma ação de extensão, mas não sabe como. Um grupo de extensão ajudaria. Possibilidade de criação de grupo de extensão para planejamento de ações por público prioritário, como idosos, mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão, crianças, pessoas com deficiência e outros.
- Criação de apenas um grupo que integre todas as áreas, independente do curso. Envolvendo TAEs, docentes, discentes e membros da comunidade externa.
- É viável a criação de grupo de extensão, desde que definido como jornada de trabalho distribuída dentro da carga horária docente ou do técnico-administrativo ou como parte do currículo dos discentes.

Fonte: Respostas obtidas em entrevista seguindo roteiro do Apêndice C.

O objetivo da coleta de informação acerca da perspectiva dos coordenadores de curso sobre a extensão foi no propósito de identificar as possibilidades de aprimoramento das ações ofertadas no Câmpus e avançar no processo de diálogo entre ensino, pesquisa e extensão. Vários pontos de melhoria na Resolução que regulamenta a ação de extensão no IFG foram questionados que também afetam a jornada de trabalho dos docentes e dos TAEs e o currículo dos discentes. A curricularização da extensão combinada ao desenvolvimento dos TCCs é algo viável, à luz dos relatos dos coordenadores.

Documento Preliminar

CAPÍTULO 2 – DIRETRIZES LOCAIS PARA A OFERTA DE EXTENSÃO NO CÂMPUS INHUMAS

As diretrizes para a oferta de Extensão no Câmpus Inhumas possuem como base os aspectos legais que norteiam as atividades de Extensão no Brasil e no IFG e o Relatório Diagnóstico do IFG – Câmpus Inhumas, apresentado no Capítulo 1. Logo, o Plano Local de Extensão está em consonância com a legislação educacional vigente e com as diretrizes dos seguintes documentos:

- a) [Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024](#);
- b) [Lei nº 11.892/2008](#), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- c) [Plano de Desenvolvimento Institucional IFG – PDI 2019-2023](#);
- d) [Projeto Político Pedagógico Institucional IFG – PPPI 2018](#);
- e) [Resolução CONSUP/IFG nº 24, de 8 de julho de 2019](#), que regulamenta o desenvolvimento de ações de extensão no âmbito do Instituto Federal de Goiás;
- f) [Política Nacional de Extensão Universitária](#) (2012);
- g) [Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira](#) (2018);
- h) [Documento Orientador dos Planos Locais de Extensão do IFG](#) (2020);
- i) [Roteiro Plano Local de Extensão do IFG](#);
- j) [Manual da Extensão do IFG: Diálogo, Vivência, Conhecimento e Transformação Social](#).

2.1. EIXOS ESTRUTURANTES DA EXTENSÃO NO IFG

No contexto institucional, o regulamento das Ações de Extensão publicado como Resolução CONSUP/IFG nº 24/2019, no Art. 8º, dispõe que as diretrizes para a Extensão do IFG estão estruturadas em seis eixos, que são:

- Impacto e Transformação Social;
- Interação Dialógica;
- Interdisciplinaridade;
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Avaliação Formativa;
- Currículo e Formação.

O eixo **Impacto e Transformação Social** busca promover a autonomia das comunidades a partir do vínculo estabelecido entre o IFG e outros setores da sociedade, em que prevaleça a **Interação Dialógica**, eixo que corresponde ao desenvolvimento de relações marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de aliança com movimentos sociais de superação das desigualdades e da exclusão. As ações de Extensão devem possibilitar ainda a integração de áreas distintas do conhecimento, mobilizando conhecimentos, saberes e experiências, de acordo com o eixo **Interdisciplinaridade**. A **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, enquanto eixo, promove o envolvimento de estudantes, servidores e pessoas da comunidade como sujeitos comprometidos com a democratização de saberes. As ações de Extensão devem ainda ser acompanhadas e avaliadas de forma processual, qualitativa e quantitativa, contando com a participação da comunidade externa envolvida, com base no eixo **Avaliação Formativa**. Por fim, o eixo **Currículo e Formação** busca a articulação de forma orgânica e permanente das ações de Extensão com os currículos definidos por todos os cursos do IFG, a fim de vincular o planejamento curricular ao universo amplo no qual se forjam os projetos pedagógicos.

Considerando os eixos estruturantes e o PDI 2019-2023, algumas ações devem ser priorizadas no campo da Extensão do IFG – Câmpus Inhumas, quais sejam:

2. Criar cooperativas sociais, e/ou escritórios modelo, e/ou empresas juniores, dentre outras oportunidades, considerando as características das unidades.
3. Implementar pelo menos uma ação de extensão, necessariamente articulada com as demandas sociais, que tenha relação com ensino e/ou pesquisa em cada curso dos Câmpus em cada ano de vigência deste PDI.
4. Fomentar, no mínimo, duas ações de extensão classificadas em Edital, com pagamento de bolsas com o orçamento do Câmpus.
5. Garantir via edital da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), no mínimo, duas ações de extensão por Câmpus.
6. Garantir a linha temática “meio ambiente” nos editais de extensão.
7. Divulgar os resultados das pesquisas para a sociedade através de ações de extensão.
8. Ampliar a partir de 2019 o número de parcerias com universidades, agências de fomentos, empresas, nacionais e internacionais, entidades públicas como prefeituras e Estado, movimentos sociais e coletivos, entidades, cooperativas e demais organismos, assegurado o caráter público e o interesse social.
10. Realizar encontros ou outras atividades, com os empresários locais, setor público e com as organizações da sociedade civil para apresentação da instituição em cada Câmpus.

[...]

12. Garantir ações relacionadas à promoção dos direitos humanos e à igualdade étnico-racial, em cada Câmpus, e institucionalmente, por meio da aproximação e da participação das organizações da sociedade civil (conselhos, associações, fóruns, comunidades quilombolas e/ou indígenas, entre outras), assegurando a realização do Encontro de Culturas Negras anualmente.

[...]

22. Ampliar, durante a vigência do PDI 2019/2023, a oferta de cursos de extensão nas modalidades de cursos livres, formação inicial, formação continuada, de oferta não regular, com o objetivo de atender à demanda de capacitação, de aperfeiçoamento, de especialização e de atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica conforme legislação vigente. Esses cursos serão ofertados gratuitamente, de acordo com a demanda apresentada pela sociedade, a partir da avaliação de cada um dos Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás junto à comunidade regional, definindo-se o tipo de curso, o programa e a respectiva carga horária, para proporcionar a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências requeridas da área definida. Serão ofertados dentro da carga horária e expertise dos docentes, respeitando-se a capacidade dos Departamentos de Áreas Acadêmicas, de forma a atender às necessidades da região.

[...]

23. Implementar pelo menos um curso por ano de Formação Inicial ou Formação Continuada, concebidos na perspectiva da formação integrada, por Câmpus.

[...]

25. Sensibilizar a comunidade acadêmica, estimulando e auxiliando a participação dos estudantes na tentativa de identificação de oportunidades/problemas, com o propósito de solucioná-los por meio de projetos de extensão, em articulação com a pesquisa e com o ensino, subsidiando práticas sustentáveis. (IFG, 2018, p. 40-44).

A partir das ações supracitadas, o Câmpus Inhumas vislumbra atendê-las mediante os eixos e áreas prioritárias em seu âmbito.

2.2. EIXOS TECNOLÓGICOS, PÚBLICOS PRIORITÁRIOS E ÁREAS PRIORITÁRIAS DE ATUAÇÃO DO CÂMPUS INHUMAS

Com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT (Brasil, 2020), aprovado pelo CNE, por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, existem treze eixos tecnológicos, que podem ser compreendidos como conjuntos organizados e sistematizados de conhecimentos, competências e habilidades de diferentes ordens (científicos, jurídicos, políticos, sociais, econômicos, organizacionais, culturais, éticos, estéticos etc.).

Cada eixo reúne um grupo de cursos indicando uma carga horária mínima específica por curso, o perfil profissional de conclusão, infraestrutura mínima requerida, campo de atuação, ocupações associadas à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), normas associadas ao exercício profissional e possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional, de formação continuada em cursos de especialização e de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo.

Considerando os cursos vigentes no IFG Câmpus Inhumas, os eixos tecnológicos de atuação do Câmpus, definidos de acordo com o CNCT, são:

- Produção Alimentícia,
- Informação e Comunicação,
- Produção Industrial,
- Gestão e Negócios.

Vale ressaltar que estes eixos são definidos no contexto dos cursos técnicos, contudo podem ser considerados a nível superior pelo trabalho de verticalização do ensino. Desta forma, o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos verticaliza o Técnico Integrado em Agroindústria do Eixo Tecnológico Produção Alimentícia; o curso Bacharelado em Engenharia de Software verticaliza o Técnico Integrado em Informática para Internet do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação e o curso de Licenciatura em Química foi pensado como uma forma de verticalizar o Técnico Integrado em Química do Eixo Tecnológico Produção Industrial. Por fim, o eixo de Gestão e Negócios foi definido considerando discussões sobre oferta de curso neste eixo na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Esses eixos tecnológicos referem-se a potencialidades do Câmpus Inhumas, haja vista os cursos ofertados pelo Câmpus e os seus respectivos corpos técnicos e pedagógicos. Estes eixos diferem-se das áreas prioritárias uma vez que os eixos correspondem a especialidades de atuação do Câmpus, enquanto as áreas prioritárias correspondem às demandas da comunidade identificadas durante a fase Diagnóstico, como disposto no Capítulo 1. Logo, as áreas prioritárias para oferta de ações de Extensão são:

- Educação,
- Meio Ambiente,
- Cultura e Arte,
- Tecnologias da Informação e Comunicação.

Servindo-se das competências profissionais e humanas de servidores e estudantes do Câmpus Inhumas, busca-se atender prioritariamente estas áreas de interesse da comunidade de Inhumas e região por meio de ações de Extensão, quais

sejam: programas, projetos, prestação de serviços e processos tecnológicos, eventos, cursos de extensão, incubadoras sociais, tecnológicas e associações, mobilidade extensionista e grupos de extensão.

Em consonância aos documentos institucionais e considerando que as atividades de Extensão do IFG podem beneficiar os segmentos sociais historicamente excluídos, têm-se os seguintes públicos prioritários:

- Comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, outras),
- Grupos, coletivos, refugiados, movimentos de minorias, movimento indígena e movimento negro,
- Mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão do mundo do trabalho,
- Jovens em situação vulnerabilidade social, de violência, de exclusão educacional ou em cumprimento de medida socioeducativa,
- Agricultores familiares, trabalhadores do campo e/ou beneficiários da reforma agrária,
- Trabalhadores desempregados ou informais,
- Comunidades Escolares da educação básica pública,
- Grupos, coletivos e movimento de identidade e diversidade sexual e de gênero (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer e Intersexuais - LGBTQI+),
- Grupos, coletivos e movimento pela moradia popular e associações da sociedade civil,
- Pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas,
- Pessoa idosa,
- Grupos, coletivos e associações autogestionários ou em fase de organização, coletivos culturais ou de economia popular solidária.

Os eixos tecnológicos, os públicos prioritários e as áreas de demandas da comunidade externa são elementos norteadores para o planejamento de ações de extensão que sejam efetivas para o desenvolvimento humano de segmentos sociais excluídos e o desenvolvimento social de Inhumas e região.

2.3. SUBMISSÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO CÂMPUS INHUMAS

A submissão de ações de extensão à GEPEX ocorre por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Os passos para submissão de uma ação de extensão são:

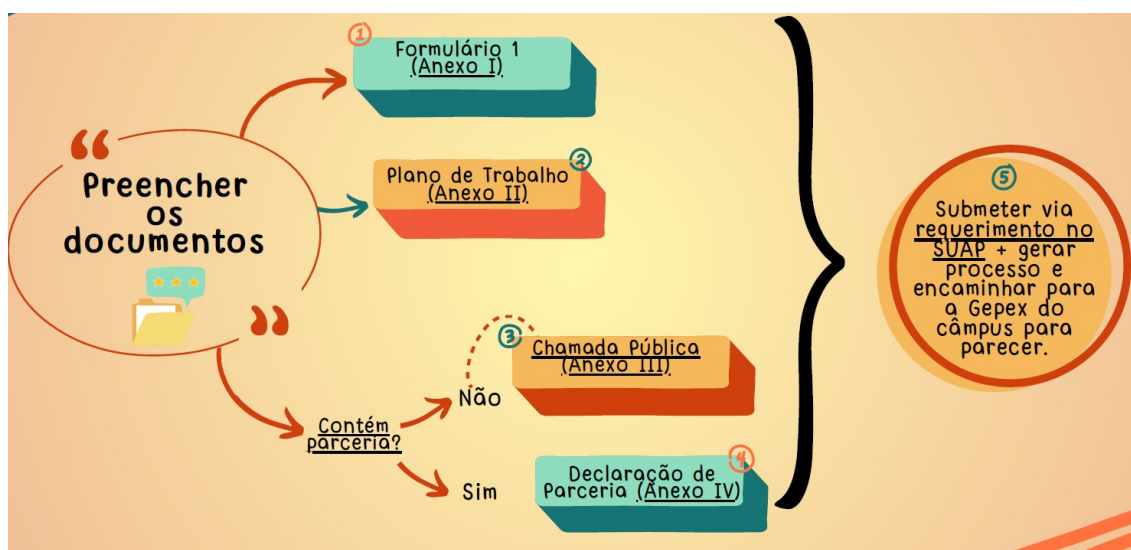
1º. Acessar SUAP com número de matrícula e senha.

2º. No menu da esquerda, seguir os seguintes passos:

1. Acessar DOCUMENTOS/PROCESSOS-Processos Eletrônicos-Requerimentos-Adicionar Requerimento.
2. Preencher o campo "Tipo de processo" (Extensão: Submissão de Projeto de Extensão).
3. Preencher campo "Assunto" e "Descrição". Depois clique em "Salvar".
4. Fazer *upload* dos arquivos (em.pdf) que farão parte do seu requerimento (processo). Para isso, no lado esquerdo da tela clicar em "Upload de Documento Externo".
5. Escolha o(s) arquivo(s) que fará(ão) parte do seu requerimento (processo), informe qual o tipo de documento está sendo anexado ao requerimento, preencha o assunto e depois clique em "Salvar".
6. Na parte superior direita da tela Clicar em "Gerar Processo Eletrônico".
7. Assinar o requerimento (processo) com sua senha do SUAP. Preencha o seu perfil (Obs.: basta clicar na caixa de seleção que ela vai lhe oferecer as opções).
8. Determinar o destino do processo, que no caso será a GEPEX. Para isso, marque "Buscar usando a Árvore" - CP Inhumas - INH GPPGE.

A Figura 24 apresenta o fluxograma do cadastro de ações de extensão, atualmente, junto à GEPEX.

Figura 24 - Fluxograma de preenchimento do cadastro de ação de extensão.



Fonte: Autoria do Comitê Local de Extensão do IFG Câmpus Inhumas.

O passo a passo para a entrega do relatório final e certificação da ação de extensão compreende as seguintes etapas:

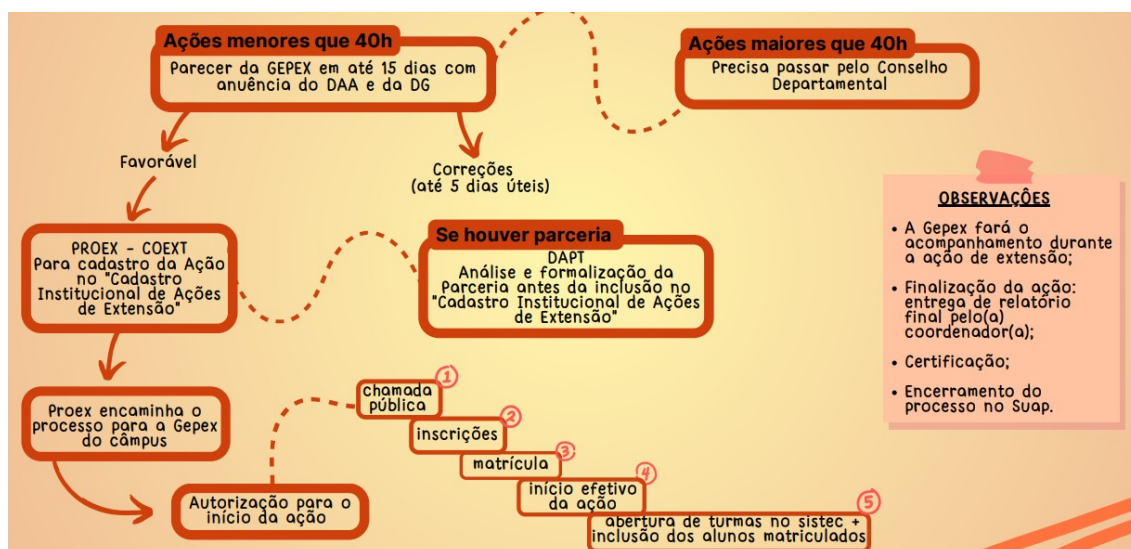
1º - Coordenador da ação tem até 30 dias após a conclusão da ação de extensão para o envio do relatório final que deverá ser anexado no SUAP. O Relatório final deverá ser assinado de forma eletrônica, digital ou de forma física e constar todos os anexos (registros fotográficos, lista de presença, material de divulgação e outros).

2º - Após a entrega do relatório final, ele é enviado, via SUAP, para análise na PROEX. Sendo uma ação de extensão com carga horária de até 39h, a certificação dos participantes e da equipe executora fica a cargo exclusivo do Câmpus, com assinatura da GEPEX e do diretor geral. Caso a carga horária seja igual ou superior a 40h, a GEPEX emite o certificado com assinatura do Pró-reitor de Extensão e do diretor geral. A GEPEX envia a notificação (solicitação de relatório final) através do processo. Em ambos os casos (ação de extensão até 39h e com carga horária igual ou superior a 40h) podemos e devemos usar o SUGEP para fins de acompanhamento, organização e emissão certificado.

3º - Após a conclusão da ação de extensão, o proponente deverá entregar a lista de presença dos participantes na atividade à GEPEX, para que a equipe possa lançar as frequências no SUGEP e posterior emissão dos certificados. Os mesmos poderão ser baixados diretamente do SUGEP.

Para chegar às etapas acima, a ação de extensão necessariamente passou pela avaliação da GEPEX, conforme Figura 25.

Figura 25 - Processos de validação de ação de extensão.



Fonte: Autoria do Comitê Local de Extensão do IFG Câmpus Inhumas.

De acordo com o documento orientador para elaboração dos Planos Locais de Extensão (2020), em relação aos critérios de acompanhamento e avaliação das ações de extensão, deve-se definir:

- Indicadores que permitam quantificar e qualificar a proposta de atuação definida pelo Câmpus, com ênfase na avaliação do público-alvo, das diretrizes da extensão e dos objetivos alcançados;
- Responsabilidades quanto à sua implementação e operacionalização, destacando-se a forma de gestão, o cronograma e a articulação com a comunidade acadêmica;
- Meios de formalização das ações de extensão no âmbito do Câmpus, destacando-se os critérios a serem adotados para fins de financiamento dos recursos institucionais ou oriundos de outras fontes de financiamento e/ou parcerias efetivadas;
- Formas de acompanhamento dos passivos (demanda reprimida) em relação à proposição de ações não financiadas e/ou de expectativas comunitárias não atendidas.

Nesta perspectiva de avaliação contínua, é possível realizar o acompanhamento e avaliação processual, a fim de que os processos alcancem seus objetivos e sejam executados de acordo com o que foi previamente planejado. Contudo, na impossibilidade de executar o que fora previsto, pode-se replanejar e agir diligentemente para que a ação seja concluída com êxito.

CAPÍTULO 3 – PLANO DE OFERTA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO CÂMPUS INHUMAS

O plano de oferta das ações de extensão foi elaborado utilizando questionário apresentado no Apêndice D, o qual foi aplicado pelo Google Forms no período de 20 de novembro a 10 de dezembro de 2023.

As ações propostas (total de 18) estão previstas para execução no biênio 2024-2025. Elas estão subdivididas entre os eixos tecnológicos a saber: Informação e Comunicação (10); Produção Alimentícia (1); Gestão e Negócios (4).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ação de Extensão #1

Proponente: Maria Aparecida Rodrigues de Souza.

Modalidade: Programa.

Título: Programa Atena.

Ações do Programa Atena:

- 1) Curso Leitura e Criação
- 2) Concurso Cultural Leitores/as Destaque do Ano
- 3) Evento Semana do Livro e da Biblioteca

Período de execução: 2024 a 2025.

Periodicidade: Dependerá do caráter da atividade.

Público: Comunidade com formação mínima 8ª série.

Área prioritária atendida: Educação e Tecnologia de Informação e Comunicação.

Ação de Extensão #2

Proponente: Milena Bruno Henrique Guimarães.

Modalidade: Evento.

Título: Oficinas literárias.

Período de execução: 2 meses em 2024.

Periodicidade: Quinzenal.

Público: Estudantes da educação básica (Fundamental II ou Ensino Médio).

Área prioritária atendida: Educação, Cultura e Arte.

Ação de Extensão #3

Proponente: Elymar Pereira Cabral.

Modalidade: Projeto.

Título: Sistema de Gestão Pestalozzi (SGPE).

Período de execução: De fevereiro a dezembro de 2024.

Periodicidade: Por se tratar de um projeto de desenvolvimento de um Software, será contínuo ao longo do ano com intervalo para recesso em julho.

Público: Pestalozzi.

Área prioritária atendida: Tecnologia de Informação e Comunicação.

Ação de Extensão #4

Proponente: Viviane Margarida Gomes Pacheco.

Modalidade: Projeto.

Título: Projeto de Extensão “Fortalecimento de ações da Associação Pestalozzi de Inhumas por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação”.

Período de execução: 2025.

Periodicidade: Quinzenal.

Público: Gestores e Atendidos da Associação Pestalozzi de Inhumas.

Área prioritária atendida: Tecnologia de Informação e Comunicação.

Ação de Extensão #5

Proponente: Ricardo Rodrigues Dias de Lima.

Modalidade: Curso.

Título: Introdução ao Design Gráfico com Canva.

Período de execução: 2024/1.

Periodicidade: 1 dia.

Público: Alunos dos segundos e terceiros da rede pública da região de Inhumas.

Área prioritária atendida: Tecnologia de Informação e Comunicação.

Ação de Extensão #6

Proponente: Ricardo Rodrigues Dias de Lima.

Modalidade: Curso.

Título: Matemática Dinâmica com GeoGebra.

Período de execução: 2024/1.

Periodicidade: 1 dia.

Público: Alunos dos segundos e terceiros anos da rede pública da região de Inhumas.

Área prioritária atendida: Tecnologia de Informação e Comunicação.

Ação de Extensão #7

Proponente: Ricardo Rodrigues Dias de Lima.

Modalidade: Curso.

Título: Introdução à Linguagem de Programação Python.

Período de execução: 2024/1.

Periodicidade: 1 dia.

Público: Alunos dos segundos e terceiros anos da rede pública da região de Inhumas.

Área prioritária atendida: Tecnologia de Informação e Comunicação.

Ação de Extensão #8

Proponente: Ricardo Rodrigues Dias de Lima.

Modalidade: Curso.

Título: Desenvolvimento de Jogos com GameMaker.

Período de execução: 2024/1.

Periodicidade: 1 dia.

Público: Alunos dos segundos e terceiros anos da rede pública da região de Inhumas.

Área prioritária atendida: Tecnologia de Informação e Comunicação.

Ação de Extensão #9

Proponente: Ricardo Rodrigues Dias de Lima.

Modalidade: Curso.

Título: Introdução ao Desenvolvimento Web.

Período de execução: 2024/1.

Periodicidade: Semestral.

Público: Qualquer pessoa com conhecimento de Informática Básica e Internet, demanda aberta (EaD).

Área prioritária atendida: Tecnologia de Informação e Comunicação.

Ação de Extensão #10

Proponente: Victor Hugo L. Lopes.

Modalidade: Evento.

Título: I Jornada de Eng. de Software e Inovação - JEDI.

Período de execução: 2024-1.

Periodicidade: 1 a 2 dias.

Público: Alunos do Câmpus e comunidade externa.

Área prioritária atendida: Tecnologia de Informação e Comunicação.

Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia

Ação de Extensão #11

Proponente: Simone Silva Machado.

Modalidade: Projeto.

Título: Conhecendo os alimentos através da ciência e tecnologia.

Período de execução: 03/2024 a 02/2026.

Periodicidade: Mensal.

Público: Estudantes de escolas públicas; trabalhadores das agroindústrias da região.

Área prioritária atendida: Educação.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ação de Extensão #12

Proponente: Renato Araújo Teixeira.

Modalidade: Projeto.

Título: Indicação Geográfica - Eixo II_ Bordados Bordana de Goiânia.

Período de execução: 01/08/2024 a 01/02/2025.

Periodicidade: Semanal.

Público: Cooperativa de Bordados Bordana.

Área prioritária atendida: Tecnologia de Informação e Comunicação - Obter o selo da Indicação Geográfica.

Ação de Extensão #13

Proponente: Viviane Margarida Gomes Pacheco (representando o Núcleo Incubador).

Modalidade: Programa.

Título: Programa Bordando Histórias.

Ações do Programa:

1) Curso de extensão "Bordado livre e cooperativismo";

2) Incubação Social de concluintes do curso de bordado livre com interesse de integrar à Cooperativa Bordana;

3) Palestra sobre Princípios do Cooperativismo.

Período de execução: 2024-2025.

Periodicidade: Semanal.

Público: Mulheres em autonomia econômica e cuidado.

Área prioritária atendida: Educação, Cultura e Arte.

Ação de Extensão #14

Proponente: Elisangela Cardoso de Lima Borges.

Modalidade: Prestação de serviços.

Título: Prestação de Serviços: Poder Calorífico; Espectrofotometria.

Período de execução: Período letivo de 2024.

Periodicidade: Semanal.

Público: Empresas, Pesquisas.

Ação de Extensão #15

Proponente: Viviane Margarida Gomes Pacheco.

Modalidade: Incubadora social, tecnológica e associação.

Título: Núcleo Incubador do IFG - Câmpus Inhumas.

Período de execução: 2024-2025.

Periodicidade: Semanal.

Público: Pessoas em condição de vulnerabilidade social com perfil empreendedor.

Área prioritária atendida: Educação, Tecnologia de Informação e Comunicação, Meio Ambiente, Cultura e Arte.

Não foi apresentada proposta de ação dentro do eixo tecnológico Produção Industrial. As ações 16, 17 e 18 não estão compreendidas nos eixos tecnológicos citados no questionário do Apêndice D, contudo estas ações são de igual importância para a comunidade, pois atendem às áreas prioritárias do Câmpus Inhumas: Educação, Cultura e Arte.

Eixos tecnológicos diversos

Ação de Extensão #16

Proponente: Fernando Henrique Silva Carneiro.

Modalidade: Programa.

Título: 1) Projeto Atletismo no câmpus;

2) Programa Cultura corporal no câmpus;

3) Curso de Políticas públicas de esporte e lazer.

Período de execução: Fevereiro a Dezembro de 2024 e 2025.

Periodicidade: Dependerá do caráter de cada atividade.

Público: 1) Projeto Atletismo no câmpus - Comunidade de Inhumas e região;

2) Programa Cultura corporal no câmpus - Comunidade de Inhumas e região;

3) Curso de Políticas públicas de esporte e lazer - Professores de educação física, gestores públicos e comunidade em geral.

Área prioritária atendida: Educação, Cultura e Arte.

Ação de Extensão #17

Proponente: Leonardo Essado Rios.

Modalidade: Programa.

Título: Ações de Extensão do Serviço Odontológico do IFG/Câmpus Inhumas.

Período de execução: Agosto de 2024 a agosto de 2026.

Periodicidade: A serem planejadas.

Público: Estudantes de graduação, escolares do ensino fundamental, mulheres em situação de vulnerabilidade e familiares, profissionais de saúde da rede municipal.

Área prioritária atendida: Saúde.

Ação de Extensão #18

Proponente: Alex Santos Bandeira Barra.

Modalidade: Projeto.

Título: O Drama em Cena: exploração de cenas dramáticas na temática da Psicologia.

Período de execução: Fevereiro a Junho de 2024.

Periodicidade: Semanal.

Público: Alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Área prioritária atendida: Educação, Cultura e Arte.

As modalidades de ações de extensão apresentadas nas propostas foram: programa (4), oficina (1), projeto (5), curso (4), evento (1), prestação de serviço (1), incubadora social (1). As ações têm por público a ser atendido: estudantes da rede pública, trabalhadores da agroindústria, cooperativas, empresas, associações e pessoas em condições de vulnerabilidade social. Entre os proponentes das ações consta a presença de sete docentes e cinco técnicos-administrativos. Observa-se que existem ações distintas propostas pelo(a) mesmo(a) servidor(a), o que explica o total de 12 proponentes para 18 ações de extensão. Vale ressaltar que como existem quatro programas pensados para o biênio 2024-2025, o número total de ações é maior que 18, pois a modalidade Programa é, de fato, um conjunto de ações e não uma única ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as propostas de oferta de ações de Extensão do Câmpus Inhumas para o biênio 2024-2025, em consonância com os cursos regulares e com base no diálogo previamente estabelecido com a comunidade externa, o Plano Local de Extensão atenderá as áreas prioritárias Educação, Tecnologia de Informação e Comunicação, Meio Ambiente, Cultura e Arte. As ações propostas participam dos eixos tecnológicos Produção Alimentícia, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e eixos diversos. Para o eixo Produção Industrial, não foi apresentada proposta de extensão na fase do planejamento do Plano Local.

Com os relatos das coordenações dos cursos superiores, observou-se que o desenvolvimento dos TCCs pode gerar novas propostas de ações de extensão no âmbito local, visando atender às demandas dos grupos prioritários em consonância com os eixos tecnológicos. No que se refere às diretrizes para ação de extensão, durante os relatos dos coordenadores de curso, percebeu-se a necessidade de realização de trabalho colaborativos entre os setores visando formar grupo de extensão para dirimir as questões burocráticas do processo de gerenciamento (submissão, acompanhamento e avaliação) da ação.

A fase do diagnóstico e da construção das diretrizes locais para a oferta de extensão no Câmpus Inhumas contribuíram para a identificação das propostas para o biênio 2024-2025. Em síntese, para 2024 foram propostas 10 ações e uma para 2025, somando-se a esse quantitativo sete ações que abrangem todo o biênio.

O planejamento das ações de extensão e o diálogo com as comunidades interna e externa, com os extensionistas e com as coordenações de cursos evidenciaram a possibilidade de curricularização da Extensão nos cursos superiores e de avanços na indissociabilidade dos pilares da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão. Contudo a regulamentação no IFG relativa a esta curricularização ainda está em construção e há necessidade de trabalho futuro no sentido de identificar ações que já integram ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **D.O.U.** Seção 1, de 30 de dezembro de 2008. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 15 de Dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. **D.O.U.** Seção 1, Edição 240, páginas 81-94, de 16 de dezembro de 2020. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Congresso Institucional. **PPPI/IFG: Projeto Político Pedagógico Institucional**, 2018. Goiânia, 2018.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Congresso Institucional. **PDI/IFG: Plano de Desenvolvimento Institucional**, 2018. Goiânia, 2018.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Conselho Superior. **Resolução nº 24, de 8 de julho de 2019**, Regulamento das Ações de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG. Goiânia, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília/DF,.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás. **Plano de Ofertas de Cursos e Vagas do IFG-Câmpus Inhumas**. Inhumas, 2021.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás. **Instrução Normativa nº 1: Ações de Extensão inferiores a 40h - Câmpus Inhumas**, 28 dez. 2020.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás. **POCV - Plano de Oferta de Cursos e Vagas do IFG-Câmpus Inhumas**. Inhumas: 2021. Anexo A, 26 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica**. Brasília/DF, 2021.

SANTOS, K. K. F.; BRAGA, M. M. M. **Mapeamento cultural-artístico da cidade de Inhumas**: Relatório final de projeto de pesquisa. Inhumas: IFG - Câmpus Inhumas, GEPEX, 2019.

APÊNDICES

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO APLICADO À COMUNIDADE INTERNA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO PLANO LOCAL DE EXTENSÃO DO IFG – CÂMPUS INHUMAS

Elaboração do Plano Local de Extensão do IFG- Câmpus Inhumas - Etapa de Diagnóstico

Prezado/a Servidor/a ou Estudante,

A Comissão de Elaboração do Plano Local de Extensão, que visa colaborar, construir e consolidar uma rede de atuação no campo da Extensão no câmpus Inhumas, que possa impactar na articulação institucional junto às comunidades onde atuamos. Para isso, precede de um Diagnóstico do Perfil do Câmpus Inhumas, que subsidiará a elaboração de diretrizes e um plano de ações para a sua atuação no período de 2022-2023.

A Extensão se configura, juntamente com o Ensino e a Pesquisa, como função social da instituição, na perspectiva da integração com a realidade concreta na qual está inserida, e por isso, é necessário um estreitamento cada vez maior das relações com a sociedade, uma interação dialógica que promova a construção e divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, bem como contribua com a transformação e o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental desses territórios.

A Extensão é o lugar da partilha de conhecimento, mas também da construção coletiva. Ela representa a possibilidade de contribuirmos para as mudanças necessárias na sociedade. E, por isto, contamos com seu apoio neste Diagnóstico e nas demais etapas de elaboração do Plano.

Desde já, agradecemos a Colaboração!!

Comissão do Plano Local de Extensão do Câmpus Inhumas

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

Identificação

2. *

3. 1- Categoria: *

Marcar apenas uma oval.

- Servidor/a técnico administrativo
- Servidor/a docente
- Estudante

4. 2- Há quanto tempo é servidor/a no IFG? (apenas para docentes e técnico-administrativos) *

Marcar apenas uma oval.

- menos de 1 ano
- entre 1 e 2 anos
- entre 2 e 3 anos
- entre 3 e 4 anos
- mais de 4 anos
- Não sou servidor/a

5. 3- Há quanto tempo você estuda ou trabalha no Câmpus Inhumas? *

Marcar apenas uma oval.

- menos de 1 ano
- entre 1 e 2 anos
- entre 2 e 3 anos
- entre 3 e 4 anos
- mais de 4 anos

Concepções sobre Extensão

6. 4- Como você avalia seu conhecimento sobre o que seja "Extensão"?

Marcar apenas uma oval.

- Ruim
 Bom
 Regular
 Ótimo
 Excelente

7. 5- Você conhece ou já ouviu falar sobre de "Extensão tecnológica"?

Marcar apenas uma oval.

- Desconheço totalmente
 Desconheço parcialmente
 Conheço parcialmente
 Conheço totalmente

8. 6- Como você avalia seu conhecimento sobre os princípios, objetivos, normativas e regulamentos institucionais que tratam da extensão no IFG (PDI, PPPI, resolução nº 24/2019)?

Marcar apenas uma oval.

- Desconheço totalmente
 Desconheço parcialmente
 Conheço parcialmente
 Conheço totalmente



9. 7- Assinale, dentre os tipos de ações de Extensão abaixo, aquelas que você conhece o significado, as características, e também conseguiria exemplificar.

Marque todas que se aplicam.

- Curso de extensão
- Curso de formação inicial e continuada (FIC)
- Programa de extensão
- Projeto de extensão
- Evento
- Prestação de serviços
- Incubadora social e/ou tecnológica
- Não conheço nenhum desses tipos
- Outro: _____

10. 8- Você conhece ou já ouviu falar sobre "Curricularização da Extensão"?

Marcar apenas uma oval.

- Desconheço totalmente
- Desconheço parcialmente
- Conheço parcialmente
- Conheço totalmente

Atuação na Extensão

11. 9- Dentre os tipos de ações de Extensão abaixo, qual ou quais você já participou, seja na coordenação ou fazendo parte da equipe de planejamento/execução?

Marque todas que se aplicam.

- Curso de extensão
- Curso de formação inicial e continuada (FIC)
- Programa de extensão
- Projeto de extensão
- Evento
- Prestação de serviços
- Incubadora social e/ou tecnológica
- Nunca participei
- Outro: _____

12. 10- Na sua trajetória no Câmpus Inhumas, de quantas ações de Extensão você já participou?

Marcar apenas uma oval.

- uma apenas
- duas
- três
- quatro ou mais
- nenhuma

Avaliação da Extensão e Perspectivas de Atuação

13. 11- Como você avalia as ações de extensão realizadas no âmbito do IFG?

Marcar apenas uma oval.

- Ruins
- Regulares
- Boas
- Ótimas
- Excelentes
- Desconheço as ações

14. 12 - Como você avalia as ações de extensão realizadas no âmbito do Câmpus Inhumas?

Marcar apenas uma oval.

- Ruins
- Regulares
- Boas
- Ótimas
- Excelentes
- Desconheço as ações

15. 13- Em quais modalidades de ação de extensão você teria maior interesse em coordenar e/ou participar?

Marque todas que se aplicam.

- Curso de extensão
- Curso de formação inicial e continuada (FIC)
- Programa de extensão
- Projeto de extensão
- Evento
- Prestação de serviços
- Incubadora social e/ou tecnológica
- Não tenho interesse
- Outro: _____

16. 14 - Você se sente estimulado/motivado para propor/participar de ações de extensão?

Marcar apenas uma oval.

- Muito motivado
- Parcialmente motivado
- Pouco motivado
- Desmotivado
- Não tenho nenhum interesse

17. 15 - Quais fatores poderiam contribuir para aumentar as propostas de ações de extensão no nosso campus?

18. 16- Quais áreas de atuação para as ações de extensão você acredita que seriam prioritárias no campus Inhumas?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Documento Preliminar

APÊNDICE B

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO CÂMPUS INHUMAS

PLANO LOCAL DE EXTENSÃO - Construção Coletiva da Etapa 2: Diretrizes Locais para a oferta de Extensão no Câmpus Inhumas

Levantamento das Ações de Extensão do Câmpus Inhumas

- Executadas em 2022 (em andamento ou finalizadas);
- Previstas para 2023;

Para mais de uma ação de extensão coordenada pelo respondente, é necessário entrar no formulário novamente.

Comitê Local de Extensão do Câmpus

Inhumas

Circular 12/2022 REI/DAPT/REI/PROEX/REITORIA IFG, 7 de

outubro de 2022

* Indica uma pergunta obrigatória

1. **Nome do(a) Coordenador(a) da Ação de Extensão ***

2. **Ano de execução ***

Marcar apenas uma oval.

- 2022 (concluído)
- 2022 (em andamento)
- 2023 (previsto)

3. Tipo da ação de Extensão *

Para mais detalhes dos tipos de extensão, consulte a página 6 da [Resolução 24/2019](#).

Marcar apenas uma oval.

- Programas de Extensão *Pular para a pergunta 4*
- Projetos de Extensão *Pular para a pergunta 5*
- Prestação de Serviços e Processos Tecnológicos *Pular para a pergunta 6*
- Eventos *Pular para a pergunta 7*
- Cursos de Extensão *Pular para a pergunta 8*
- Incubadoras Sociais *Pular para a pergunta 9*
- Mobilidade Extensionista *Pular para a pergunta 10*
- Grupos de Extensão *Pular para a pergunta 11*

Pular para a pergunta 12

Programa de Extensão

Conjunto articulado de projetos e/ou outras Ações de Extensão, preferencialmente multidisciplinar, associado à pesquisa e ao ensino, envolvendo necessariamente a participação de discentes e a comunidade externa. Possui caráter orgânico-institucional, articulado às políticas definidas por meio dos colegiados deliberativos, integração no território ou grupos populacionais, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

4. Nome do Programa de Extensão *

Pular para a pergunta 12

Projetos de Extensão

O conjunto de ações de caráter orgânico-institucional com prazo definido, associado e integrado para o alcance de objetivos comuns. São ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico, com objetivos gerais e específicos bem definidos, que propiciem a relação teoria-prática e envolvam docentes e/ou técnicos administrativos, estudantes e a comunidade. Deve estar preferencialmente vinculado à alguma ação/projeto de ensino e/ou pesquisa, e preferencialmente articulado com algum curso ou Projeto Pedagógico de Curso - PPC.

5. Nome do Projeto de Extensão

Pular para a pergunta 12

Prestação de Serviços e Processos Tecnológicos

São ações que, por meio de demanda apresentada, implicam no envolvimento da comunidade externa com a Instituição a partir de relações que promovam assessorias, consultorias, emissão de laudos técnicos, análises laboratoriais, auditorias, vistorias, perícias, ensaios, treinamentos, cursos de formação, produção de programas de computador (desenvolvimento de sistemas de informação e softwares), material bibliográfico, atividades de natureza acadêmica, cultural, artística, esportiva, procedimentos clínicos, dentre outras, vinculadas à área de atuação dos servidores e estudantes.

6. Nome da Prestação de Serviços e Processos Tecnológicos

Pular para a pergunta 12

Eventos

Constituem-se em ações que impliquem a apresentação e exibição pública e livre, ou também com público específico, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFG, com classificação por interesse, duração, número de participantes e metodologia.

7. **Nome do Evento**

Pular para a pergunta 12

Cursos de Extensão

Conjunto articulado de ações pedagógicas formadoras, de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, planejado, organizado e avaliado de modo sistemático para atender demandas da sociedade e as necessidades de aquisição, atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos de jovens e adultos, podendo alcançar toda a coletividade ou dirigir-se a pessoas, associações comunitárias, instituições públicas ou privadas, independentemente do nível de escolaridade e formação. Deve estar preferencialmente vinculado a alguma ação/projeto de ensino e/ou pesquisa, e preferencialmente articulado com algum curso ou PPC.

8. **Nome do Curso de Extensão**

Pular para a pergunta 12

Incubadoras Sociais

Tecnológicas e Associações: compreende a gestão de pré-incubadoras, incubadoras de empresas, empresas juniores, escritórios modelos, parques e polos tecnológicos, empreendimentos solidários e de cooperativismo, incubadoras sociais, economia solidária, além de outras ações voltadas à identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a proação, inovação e a extensão;

9. **Nome da Incubadora**

Pular para a pergunta 12

Mobilidade Extensionista

Intercâmbio e acordos de cooperação nacional e internacional, como instrumento de melhoria do Ensino, da Pesquisa-Inovação e da Extensão;

10. **Nome da Mobilidade**

Pular para a pergunta 12

Grupos de Extensão

Constituição de núcleos permanentes de extensão compostos por servidores e estudantes da instituição com desejável participação de membros da comunidade externa, para o desenvolvimento de atividades extensionistas no âmbito do IFG e em consonância com as diretrizes estabelecidas por este Regulamento e demais atos normativos.

11. **Nome do Grupo de Extensão**

Ação de extensão em números de envolvidos (Equipe e Público atendido):

12. **Número de estudantes (Equipe executora)**

13. **Número de servidores docentes (Equipe executora)**

14. **Número de servidores técnicos-administrativos (Equipe executora)**

15. Número de estagiários (Equipe executora)

16. Número de parceiros autônomos e/ou de outras instituições (Equipe executora)

17. Número de atendidos

Para ações realizadas ou em andamento

18. Liste os pontos que impactaram positivamente na ação de extensão (1- *
planejamento e execução da ação; 2- Suporte da Gepex na execução da ação).

19. Liste os pontos que impactaram negativamente na ação de extensão (1- *
planejamento e execução da ação; 2- Suporte da Gepex na execução da ação).

20. Faça um breve relato sobre o aprendizado oportunizado ao público atendido. *

21. Faça um breve relato sobre o seu aprendizado como extensionista na ação. *

22. O desenvolvimento da ação ocorreu da forma como foi planejado ou não? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

23. Você pretende desenvolver essa mesma ação no ano seguinte? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

24. A ação coordenada por você está associada a alguma disciplina de extensão no IFG? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

25. A ação coordenada por você compreendeu a articulação com atividades de ensino e/ou pesquisa no âmbito do IFG? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Document

APÊNDICE C

ROTEIRO PARA DIÁLOGO COM COORDENADORES DE CURSO POR ÁREA

A fase de diagnóstico do Plano Local de Extensão, realizada no período de 2021 a 2022, indicou as seguintes áreas prioritárias de atuação do IFG - Câmpus Inhumas:

- Educação,
- Meio Ambiente,
- Cultura e Arte,
- Tecnologias da Informação e Comunicação.

1. Quais áreas de atuação extensionista, além das citadas, poderiam atender as especificidades dos cursos coordenados por vocês?

2. Pensando na possibilidade de realizar ação de extensão integrada ao Trabalho de Conclusão de Curso, vocês indicam caminhos para definição de estratégia neste sentido? Como os orientadores de TCC poderiam ser estimulados a serem extensionistas?

(Comentários do Comitê: Exemplo de estratégia seria a sugestão de leitura da fase diagnóstica do Plano Local de Extensão para prospecção de temas de TCC e possíveis parcerias - prestação de serviço como ação de extensão)

3. Dos Trabalhos de Conclusão de Curso em andamento, existe algum com perfil notadamente extensionista? Se sim, qual(is)?

(Comentários sobre perfil extensionista)

4. Considerando que as ações de extensão podem ser desenvolvidas por estudantes sob coordenação de algum(a) servidor(a), como as coordenações de cursos e/os profissionais da área de _____ (Química, Alimentos ou Informática) têm trabalhado esta possibilidade?

5. Listem, por gentileza, pontos fortes e pontos fracos da Instituição na área de Extensão.

6. Vocês consideram que seria desejada a criação de grupo de extensão na área de _____ (Química ou Alimentos ou Informática) aqui do Câmpus?

(Comentário sobre grupo de extensão:

Segundo a Resolução CONSUP/IFG nº 24/2019, Grupos de Extensão referem-se à constituição de núcleos permanentes de extensão compostos por servidores e estudantes da instituição com desejável participação de membros da comunidade externa, para o desenvolvimento de atividades extensionistas no âmbito do IFG e em consonância com as diretrizes estabelecidas por este Regulamento e demais atos normativos.)

Documento Preliminar

APÊNDICE D

QUESTIONÁRIO SOBRE OFERTA DE AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2024 E 2025

Oferta de ações de extensão 2024/2025

Esse questionário é um mecanismo de levantamento das ações de extensão para compor o Plano Local de Extensão do Câmpus Inhumas. Caso tenha interesse em propor ação de extensão para oferta no próximo biênio, pedimos que responda às questões a seguir. Agradecemos sua atenção e participação.

Se desejar conhecer as modalidades de ações de extensão regulamentadas no IFG, acesse a [Resolução CONSUP/IFG no 24, de 1 de julho de 2019](#).

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome completo do(a) proponente: *

2. Título da ação de extensão: *

3. Modalidade da ação de extensão: *

Marcar apenas uma oval.

- Programa
- Projeto
- Curso
- Evento
- Prestação de serviços
- Incubadora social, tecnológica e associação
- Mobilidade extensionista
- Grupo de extensão

4. Ano de execução: *

Marque todas que se aplicam.

2024

2025

5. Período de execução: *

6. Periodicidade de atividades da ação de extensão: *

Marcar apenas uma oval.

Semanal

Quinzenal

Mensal

Semestral

Anual

Outro: _____

7. Público-alvo: *

8. A ação de extensão faz parte de qual eixo tecnológico? *

Marcar apenas uma oval.

- Produção Alimentícia
- Informação e Comunicação
- Produção Industrial
- Gestão e Negócios
- Nenhum dos eixos citados

9. A ação de extensão proposta pode atender qual(is) das seguintes áreas prioritárias demandadas pela comunidade externa? *

Marque todas que se aplicam.

- Educação
- Tecnologia de Informação e Comunicação
- Meio Ambiente
- Cultura e Arte
- Outro: _____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

